


# OS PRINCÍPIOS DA CURA DIVINA

 Estou muito feliz por estar aqui, esta noite, ver todos os meus amigos reunidos aqui. Lamento estar para me ausentar por um tempo, mas estou grato por esta oportunidade. Quero aproveitar agora para agradecer aos patrocinadores deste encontro: O Sr. McDowell da Companhia Elétrica McDowell, e o Sr. McSpadden do Mercado da Rua Seis, o Sr. Morgan, e outros que patrocinaram esta reunião.

<sup>2</sup> O outro dia cheguei em casa de Kansas City, e havia cartazes nas ruas, e pessoas distribuindo panfletos na—na cidade e pensei: “Bem, vão ter uma reunião aqui.” Assim, eu lhes agradeço.

<sup>3</sup> Agradeço ao diretor desta escola por esta esplêndida cooperação que nos deu, e a estes homens aqui, eles nos permitiram usar este ginásio esta noite para realizarmos este culto de despedida; minha pequena igreja não é grande o suficiente. Agradeço a eles, e a todos os zeladores, a todos que tiveram algo a ver com este culto. Quero lhes agradecer. E está um pouco quente aqui esta noite. Estamos tendo uma recepção calorosa, não é?

<sup>4</sup> E querendo o Senhor, de manhã partirei para a Arena de São Nicolau em Nova Iorque para cinco noites, e de lá, minha próxima reunião será no sul da Rodésia, África, África do Sul, vamos de lá para o norte da África, e de lá para a Índia, então para a Palestina. Voltaremos para casa, querendo o bom Senhor, no dia primeiro do ano que vem.

<sup>5</sup> E eu estava conversando com o diretor da escola semanas atrás, o qual me disse que quando eu voltasse, poderíamos usar o grande ginásio lá para uma verdadeira reunião algum dia. Vocês gostariam? Vamos lhe dar uma salva de palmas. [A congregação aplaude—Ed.] Muito obrigado. Obrigado.

<sup>6</sup> Sempre quis ter uma das nossas reuniões aqui em nossa cidade. Há algo onde moramos que, por mais humilde que seja, não há lugar como esse, há? O lar é . . . Sempre fui meio que pé na estrada, como dizem, rodando o país. Mas alguns dos momentos mais felizes da minha vida são quando os ouço anunciar no avião: “Apertem os cintos, estamos sobrevoando Louisville.” Que coisa, isso é—isso é bom então, gosto disso. Acho que qualquer um gosta de voltar para casa.

<sup>7</sup> Meu trabalho para o Senhor tem sido evangelístico, e talvez seja até que Ele me chame para o Lar. Agora, quero perguntar quantos de vocês aqui orarão por mim enquanto eu estiver fora?

Bem, posso ouvir vocês . . . Oh, isso é muito bom. Muito obrigado, fico grato por isso. Parece caber a mim agora ir às tribos da África do Sul, ajudar os missionários e tal lá. Espero que seja uma grande bênção para muitos.

<sup>8</sup> Agora, como está tão quente aqui, tentarei não falar-lhes por muito tempo, só quero falar um pouco sobre o tema da cura divina. E então vamos ter uma—uma fila de oração esta noite e orar por alguns doentes. Nunca tive além de um culto de cura, que foi no tabernáculo, faz uns dois anos, e foi tão ruim, as pessoas de pé na chuva e tal, de modo que estes homens de negócios da cidade disseram que tentariam conseguir o auditório, se eu pudesse vir aqui. Estão vendo? Então eu lhes disse que ficaria feliz em vir.

<sup>9</sup> E sentimos muito agora, e vejo que estão de pé nos corredores e ao longo das ruas lá fora, assim nós—nós pensamos que talvez, talvez não viessem tantos assim, que este pequeno ginásio bastaria. Mas da próxima vez, pegaremos o maior do outro lado.

<sup>10</sup> E quando eu voltar, gostaria mesmo de ter, talvez cinco ou seis noites aqui na cidade para uma campanha. [A congregação aplaude—Ed.] Obrigado. Muito obrigado. Faz-me sentir muito bem estar em casa e ver as pessoas aplaudindo, virem para os cultos.

<sup>11</sup> E muitas vezes . . . Anos atrás, andando pela rua aqui, quando era mocinho, eu—eu nunca pensei que teria a oportunidade de viajar para nosso Senhor, mas Ele abençoou tanto os cultos que, ora, saímos internacionalmente, agora, ao redor do mundo. E esta é a minha segunda viagem para o outro lado, e eu—eu confio que desta vez significará mais do que da outra.

<sup>12</sup> Da última vez, quando estivemos na Finlândia, Suécia, Inglaterra, em todos os países escandinavos, e na França, e Bélgica, Escócia, Irlanda, houve literalmente centenas, centenas e milhares de pessoas participando das reuniões, às vezes até quarenta mil de uma vez num único ajuntamento. E houve tantas curas e coisas acontecendo que seria quase numeroso demais falar delas.

<sup>13</sup> Agora, eu estava pensando um pouco antes de sair, eu estava em Houston, Texas, fazendo uma—uma reunião lá quando o . . . fui chamado à África do Sul, voar e visitar uma tal de Srta. Florence Nightingale, ela é uma—uma neta da falecida Florence Nightingale, que foi a fundadora da Cruz Vermelha. Muitos de vocês conhecem Florence Nightingale, e esta é uma das suas netas, ela é uma mulher eminente na África do Sul.

<sup>14</sup> Ela tinha câncer, e o câncer estava no estômago, e nada podia ser feito, tomou conta dela antes que percebesse. Um câncer é mais ou menos enganoso, e ela só descobriu depois. Ela perdeu o apetite, e não agiu, perdendo o ânimo. E quando a abriram,

foi impossível realizar a operação, então eles a deixaram deitada lá para morrer, e fecharam a—a boca do estômago a ponto dela, ou, o vazio, onde o estômago sai no trato intestinal, fecharam aí a ponto dela não poder mais comer, eles a alimentavam com glicose de diversas formas pelas veias, até não conseguirem mais alimentar, e então tinham de esperar a morte vir.

<sup>15</sup> Ela me enviou uma foto, e é uma das mais horríveis que já vi de um ser humano. Pensei na época, olhando para ela, que estava mais magra do que—do que a pequena Georgia Carter. Ela decerto está aqui esta noite. Ela pesava dezesseis quilos quando foi curada, ela esteve inválida, deitada na cama, por nove anos e oito meses, tinha ficado deitada de costas por nove anos e oito meses, um caso de tuberculose. E quando, por visão, fui ao lugar em que ela morava, em Milltown, Indiana, e entrei lá e orei por ela, e nosso Senhor a curou. E ela não ficou mais de cama daí em diante, por nada, só para dormir à noite, ela é perfeitamente normal, ora, a pianista da Igreja Batista de Milltown, atualmente.

<sup>16</sup> Gostaria de saber se Georgia está no recinto esta noite, se poderia testificar ou apenas se levantar. Levante a mão, Srta. Carter, se estiver aqui. Normalmente ela está aqui. Acho que não está esta noite. Oh, aqui está ela, sim. Digamos: “Louvado seja o Senhor”, desta maneira, só com as mãos *assim*. [A congregação aplaude—Ed.] Isso mesmo. Nove anos e oito meses sem se levantar da cama, pesava praticamente dezesseis quilos.

<sup>17</sup> E houve uma senhora aqui, esqueci qual é o nome dela agora, acho que é Weaver, ela foi paciente de alguns cirurgiões notáveis aqui da região.

<sup>18</sup> E, conseguem me ouvir aí? Acho que o microfone parou de funcionar em algum lugar. Muito bem, agora está melhor. Posso ouvir o . . . Talvez eu tenha invertido algo aqui. Muito bem.

<sup>19</sup> E esta Sra. Weaver era apenas ossos, seu médico lhe deu até o dia seguinte para viver. E ela estava tão magra que mal conseguia levantar a mão para eu apertar sua mão. Enquanto orava por ela, o Espírito Santo falou e lhe disse que ela seria uma pessoa sã.

<sup>20</sup> E será que a Sra. Weaver está sentada presente agora? Sra. Weaver, poderia se levantar, aquela que foi curada de câncer em tão terrível condição? Está presente agora? Se ela conseguiu entrar. Acene com a mão seja onde estiver, não consigo ver, talvez por estarem abanando tantos leques, se a Sra. Weaver estiver por perto. Aqui está a irmã dela sentada *aqui*. Sim. Agora, ouvi dizer que ela . . . Onde ela está? Ela está . . . ? Está em casa. Você é testemunha do caso. Digamos: “Graças ao Senhor” por—por isso.

<sup>21</sup> Srta. Margie, Sra. Margie Morgan, enfermeira graduada por vinte e um anos, com câncer, que estava morrendo em um hospital em Louisville, onde eles, os servos de Deus, os médicos, tinham feito tudo o que podiam por ela, e ela foi levada para casa. Seu

marido me trouxe aqui esta noite, ele disse: “Não sei se estão no recinto ou não.” Seu pai de noventa anos . . .

22 Gostaria de saber se ela está por perto, Sra. Morgan, se ela pudesse se levantar em algum lugar como testemunha da graça e poder do Senhor para curar. Eu . . . De repente . . . Oh, aqui está ela, aqui de pé. Bem, deixe-nos ver sua mão de novo. Ela era pele e osso, olhem para ela agora! Alguns dos cirurgiões mais notáveis do país a haviam desenganado, sem esperança, moribunda, e aí está ela agora em perfeita saúde. A oração muda as coisas.

23 E essa Srta. Florence Nightingale foi um caso semelhante a qualquer um destes três. Há mais pessoas sentadas aqui, mas não tenho tempo de mencioná-las, diversas que são daqui da região, que são testemunhos infalíveis do poder do Jesus Cristo ressuscitado.

24 E assim, esta—esta Srta. Nightingale, quando minha esposa viu sua foto, começou a chorar. Colocamos a foto no chão, começamos a orar, e eu disse: “Pai Celestial, se Tu curares esta estimada pessoa, será um *sinhal verde* para eu ir à África.” E entreguei isso ao Senhor.

25 E fui chamado ao rei George da Inglaterra, para orar por ele com esclerose múltipla. Soube pelo rádio hoje que ele tem algum tipo de problema no pulmão agora. E a caminho de lá, quando paramos no aeroporto internacional perto de Londres, eu os ouvi me chamando pelo alto-falante, e vi todos os guardas lá fora, e quando fui lá, alguns dos—dos ministros da alta igreja lá, vieram e me disseram, disseram: “A Srta. Florence Nightingale chegou um pouco antes de você aqui num avião da África do Sul”, e disseram, “achamos que ela está morrendo, não podemos tirá-la do avião”. Disse: “Pode vir orar por ela?”

26 E eu disse: “Bem, eu não conseguiria passar por essa multidão de pessoas aí”, onde talvez, acho que avaliaram em umas vinte e seis mil pessoas. Eu disse: “Como eu poderia chegar até ela?” Eu disse: “Leve-a para sua casa, e estamos indo ao Palácio de Buckingham, devemos ir para a Abadia de Westminster e depois voltar para o Hotel Piccadilly.” Eu disse: “Ligue para mim, e eu irei e orarei com ela.”

27 E não consegui naquele dia. E no dia seguinte me ligaram, e, amigos cristãos, uma das cenas mais comoventes que já testemunhei na vida, eu testemunhei então. Como muitos de vocês, rapazes aqui, serviram na última guerra, na Inglaterra, suas casas ficam em cima de pontos comerciais, e fui levado a uma linda casa onde duas enfermeiras estavam cuidando dessa Srta. Nightingale, e quando entrei, havia vários ministros lá, quatro dos meus administradores foram comigo, e quando entramos na sala, eu lhes digo, eu—eu nunca vi nada igual, nem com estas mulheres aqui.

<sup>28</sup> A Sra. Carter, aí atrás, que talvez estivesse mais magra, mas é de menor estatura. Esta moça teria pesado, sendo que tinha um metro e sessenta e sete ou um metro e setenta de altura, decerto teria um peso normal de sessenta e oito ou setenta e três quilos, talvez setenta e sete, uma mulher alta e esguia, e ali estava, toda definhada.

<sup>29</sup> Agora, esta é uma audiência mista, e estou certo de que me considerarão seu irmão, para . . . No corpo dela *aqui*, não havia mais nada, seu seio, seu seio tinha afundado sob as costelas, e quando tiraram o lençol dela, ora ela, ela estava tão magra, que a—a pele através da parte redonda do seu quadril *aqui*, tinha se juntado. E onde . . .

<sup>30</sup> Ela estava chorando, eu não conseguia ouvir o que ela dizia, uma das enfermeiras se abaixou bem, e ela disse: “Diga ao irmão Branham que quero apertar a mão dele.” E quando peguei, eles levantaram aquele braço, e eu peguei naqueles ossos, vocês nunca saberão que sentimento passou por mim. Uma mortal naquela condição!

<sup>31</sup> E a enfermeira sabia que ela queria dizer mais uma coisa, e me aproximei, e assim, não consegui entendê-la. E a enfermeira me disse que ela disse: “Diga ao irmão Branham para pedir a Deus que me deixe morrer, eu—eu não posso continuar assim.” E ela estava toda definhada.

<sup>32</sup> E eu não poderia pedir que ela morresse depois de ela ter orado tanto. Ela tinha dito a Deus, disse: “Se eu puder—se—se eu puder apenas. . .” queria que Ele me deixasse ir orar por ela. E ela disse que se eu orasse por ela, ela sabia que ficaria curada.

<sup>33</sup> E uma fé tão corajosa assim! E então, quando me encontrei com ela, para lhe pedir que . . . que Deus a deixasse morrer, isso foi mais do que eu achava ser certo. E eu lhe disse, eu disse: “Irmã, não posso pedir a Deus para deixá-la morrer. Ajoelhem-nos e oremos.”

<sup>34</sup> E geralmente, a Inglaterra é nebulosa, como ilha. E a janela estava levantada. E nunca me esquecerei desta experiência. Ajoelhei-me para orar, e eu, aqueles ministros, todos ajoelhados, e comecei a orar, eu disse: “Pai nosso que estás nos Céus, santificado seja o Teu Nome.” E assim que eu disse isso, uma pequena rola pousou na janela e começou a andar para lá e para cá no peitoril da janela, fazendo “*crruu, crruu, crruu*”. E o tempo todo em que estive orando, ela andava de um lado para outro, para lá e para cá no peitoril da janela. Então, quando eu disse: “Amém”, a avezinha abriu as asas e foi embora.

<sup>35</sup> Aqueles ministros se levantaram e disseram: “O irmão notou. . .?”

<sup>36</sup> E antes que eu pudesse dizer qualquer coisa, o Espírito do Senhor veio e lhe disse que ela se recuperaria. E recebi as fotos dela agora, depois de oito meses. Aconteceu de eu trazê-las esta

noite, pois aquele foi o meu *sinai verde* para a África, e ela de fato botou fogo no país. Afirmam que haverá cem mil pessoas na primeira reunião.

<sup>37</sup> *Aqui* está a foto dela pouco antes de eu orar por ela. Conseguem vê-la daí de trás? Acho que é meio difícil. Gostaria de pedir a um dos porteiros para vir aqui, por favor, e pegar esta foto, e circular com ela por aí.

<sup>38</sup> Agora, eu, quando a vi, foram oito semanas depois disso, estavam alimentando-a com glicose e tal, e então *aqui* está a foto dela hoje. Milagre! Agora, essa é a Srta. Florence Nightingale, sua bisavó foi a fundadora da Cruz Vermelha, e uma—uma mulher muito notável que . . .

<sup>39</sup> Teddy, filho, poderia vir buscar *esta* também, por favor, e levá-la junto? Apenas vá pelos corredores e vire de lado para que vejam.

<sup>40</sup> Mas faz muito tempo, meus estimados amigos, aqui em Jeffersonville. Decerto, sem dúvida alguma, anos atrás algumas pessoas achavam que eu tinha perdido o juízo quando comecei a falar de Deus ser o mesmo ontem, hoje e eternamente. Em meu coração houve algo que ancorou ali, do qual eu não conseguia me afastar. E eu sabia que um dia Deus me daria o privilégio de provar que isso estava certo, porque é a Escritura. E hoje estou muito feliz por estar na minha cidade com uma vindicação divina da verdade, que é universalmente conhecida, de que as declarações que fiz sobre nosso Senhor Jesus são a verdade, pois Deus testificou que são a verdade.

<sup>41</sup> “Nunca vos canseis de fazer o bem, porque certamente ceifareis a seu tempo, se não houverdes desfalecido.” Faça sempre o que é certo. E seja o que for que Deus tenha dito em Seu Livro, creia nisso, pois você pode confiar de alma em qualquer fase da Palavra de Deus. Vocês creem nisso, não creem? Agora, seja o que for que Ele prometeu na Palavra, isso Deus fará, pois Deus está obrigado a cumprir a Sua Palavra.

<sup>42</sup> Agora, poderia continuar hora após hora, mas vocês têm filhos, estão nas ruas, e nos corredores, e do lado de fora, e eu—eu quero entrar na parte de cura, e antes disso quero falar um pouco sobre: *Os Princípios da Cura Divina*, antes de termos a reunião de cura.

<sup>43</sup> Mas agora, se eu nunca mais voltar da África, não tenho certeza disso, mas se eu nunca mais voltar, meus amigos cristãos, tenho sido sincero e fiel, e tenho servido a Deus, e feito o melhor que sei. E agradeço as orações de vocês. Muitos de vocês aqui têm orado dia e noite por mim, e por isso pude fazer estas coisas pelo meu Senhor, por Sua graça; tem sido porque vocês têm me mantido diante do Trono de Deus em oração, é por causa disso. Agradeço, minhas estimadas mães e pais, de todo o coração, nunca os esquecerei.

<sup>44</sup> E agora, se eu nunca mais voltar, as afirmações que fiz são com certeza vindicadas por Deus como sendo a verdade, universalmente, em todos os lugares do—do mundo.

<sup>45</sup> E lembro-me de quando eu era garoto, isto é para algumas das crianças aqui da escola e tal: Não importa se estão tentando fazer o que é certo, rapazes, moças, façam o que é certo, e Deus os abençoará. Sempre faça o certo. Você não pode estar indo *nesta* direção quando está indo *nesta* direção. Apegue-se sempre ao que é certo, faça o que é certo, e se dará bem.

<sup>46</sup> Agora, quando eu era garoto, não tinha muitos amigos, mas sempre amei as pessoas, eu queria amigos, e agora, tentando servir a Deus e fazer tudo o que sei, esta noite, acho que tenho mais ou menos seis ou oito milhões de amigos ao redor do mundo. Isso só mostra o que Deus fará por você se confiar Nele. Está certo? Fico feliz em ouvir esse “amém”. A palavra *amém* significa “assim seja”.

<sup>47</sup> E agora, desejo ler só um pouquinho da Escritura do Livro. E antes de fazê-lo, quero dizer adeus a vocês, Deus abençoe cada um de vocês, obrigado a todos pelo que têm feito por mim, e ajudando a mim e minha família em tempos que tínhamos necessidade, vocês vieram a nós. Oh, como agradeço por isso! E que a pequena cidade produza ministros desta cidade que viajem pelo mundo inteiro, e façam grandes coisas para Deus, é a minha oração.

<sup>48</sup> Agora, agora quero dizer isto: Estou feliz, o pessoal de Jeffersonville, estou feliz em saber isto: que o diretor da nossa escola aqui é um cristão devoto. Deus o abençoe. Ele nunca questionou quando lhe pedimos este auditório, e também nos disse que poderíamos usar o maior, e sem dúvida agradeço por isso. A todos os funcionários: Que Deus os abençoe.

<sup>49</sup> Agora, no Livro de São João, capítulo 5, desejo ler só uma parte. Vocês sabem, a fé vem pelo ouvir, o ouvir da Palavra de Deus. Está certo? Muito bem, agora ouçam bem enquanto leio:

*Depois disto havia uma festa entre os judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.*

*Ora, em Jerusalém há, próximo à porta das ovelhas, um tanque, chamado em hebreu Betesda, o qual tem cinco alpendres.*

*Nestes jaziam grandes multidões de enfermos, cegos, mancos e ressecados, esperando o movimento da água.*

*Porquanto um anjo descia em certo tempo ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que ali descia, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.*

*E estava ali um homem que, havia trinta e oito anos, se achava enfermo.*

*E Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava neste estado havia muito tempo, disse-lhe: Queres ficar são?*

Ouçam bem:

*O enfermo respondeu-lhe: Senhor, não tenho homem algum que, quando a água é agitada, me ponha no tanque; mas enquanto eu vou, desce outro antes de mim.*

*Jesus disse-lhe: Levanta-te, toma o teu leito, e anda.*

*Logo aquele homem ficou são; e tomou o seu leito, e andava. É aquele dia era sábado.*

<sup>50</sup> No versículo 19, quando Ele foi questionado sobre isto... Agora, quero que notem, pareceu muito estranho. Agora, nosso caso é pouco antes da crucificação, quando Jesus subiu para a festa em Jerusalém.

<sup>51</sup> E agora, quantas pessoas aqui estão doentes, e precisam de oração esta noite? Vejamos vocês levantarem a mão em todos os lugares. Ora, vejam só! Meus amigos, este é um mundo enfermo, não é? E vejam, o dia em que temos a melhor medicina com que já clinicamos, temos os melhores médicos que já tivemos (Vocês acreditam?), temos os melhores hospitais institucionais, os melhores medicamentos com que já clinicamos, e temos mais enfermidades do que o mundo já conheceu. Querem minha análise disso? Temos mais pecado e incredulidade do que o mundo já conheceu, é exatamente esse o motivo, claro.

<sup>52</sup> Agora, ao falar de cura divina, vocês... devemos abordar isso tão sensatamente quanto está na Escritura. Agora, a cura divina tem sido mal compreendida por muitos. Algumas pessoas pensam que a cura divina é algum tipo de, vocês sabem, encantamento sobre as pessoas, e colocar algum tipo de—de feitiço nelas para que fiquem boas, ou algo assim, ou um hipnotismo: isso está errado. A Bíblia ensina cura divina para este dia presente, e cura divina por toda a era.

<sup>53</sup> Agora, Deus sempre teve um caminho provido para as pessoas serem curadas. Ele deu nos dias da jornada de Israel, Ele teve a serpente de bronze. Depois do afastamento da serpente de bronze, quando as pessoas fizeram dela um ídolo, então o profeta despedaçou a serpente, e a esmiuçou, jogou fora, e Deus enviou um Anjo a um tanque de água, chamado na língua hebraica, Betesda, no mercado de ovelhas, onde traziam as ovelhas nos portões de Damasco em Jerusalém. Querendo o bom Senhor, daqui a algumas semanas vou visitar este mesmo lugar de que estamos falando.

<sup>54</sup> E havia um—um—um tanque lá no mercado, e de vez em quando um Anjo descia e agitava a água. Agora, quantos sabem o que é água agitada, morando aqui junto ao rio? Água agitada é quando a corrente vai para *um* lado, e as ondas para *outro*, encrespada, deixa a água agitada, e uma água muito perigosa.



<sup>55</sup> Então as pessoas criam que era um Anjo, o qual Deus testificou que era, descia, porque não havia corrente na água, mas encrespava a água, produzia uma condição agitada. E as pessoas jaziam ali, grandes multidões, agora ouçam o que a Escritura diz: coxos, mancos, cegos, ressecados. Que visão da humanidade sofredora, esperando o movimento das águas! E então todo aquele que entrava na água primeiro, quando a água estava agitada, ficava curado de qualquer doença que tinha, porque toda a virtude do Anjo na água ia para o indivíduo e o curava da sua doença.

<sup>56</sup> Agora, vocês creem que essa é a verdade? Eu creio que é, porque está na Escritura, e é por isso que creio que é a verdade. Creio que era um Anjo, não uma superstição, não a teologia de alguém, era um Anjo que Deus enviava do Céu para ministrar aos doentes e necessitados.

<sup>57</sup> Agora, se Deus fez uma provisão em cada era, não seria mais do que justo que Deus fizesse uma provisão nesta era para os doentes? Bem, Ele fez.

<sup>58</sup> Notem, agora, Jesus subiu a este tanque, subiu a Jerusalém, e passando pelo mercado, Ele chegou a certa grande massa da humanidade. Quantos de vocês creem que Ele era o Filho de Deus? Ele estava cheio de amor e compaixão, não estava? Bem, agora, não parece estranho que nosso amável Jesus tenha passado por aquela grande multidão de coxos, mancos, cegos e ressecados, e só curado um homem que talvez tivesse problema de coração, ou diabetes, ou algo assim, e deixado aquela grande massa de aleijados ali? Creio que se Ele tivesse dito a todos eles...

<sup>59</sup> Apenas pensem, esta pequena audiência esta noite não seria nem um punhado perto daquela grande multidão que estava ali. Uma multidão consiste em mais de duas mil pessoas, e “as grandes multidões”. Difícil dizer quantos milhares havia de coxos, cegos, ressecados, e Ele curou um homem, e foi embora, e deixou os demais ali.

<sup>60</sup> Agora, isso não... Se olharem para isso no sentido correto, agora... Não parece estranho que o Filho de Deus tenha curado apenas uma pessoa e deixado toda aquela multidão ali? Não parece estranho? Parecia que Ele devia ter curado todos eles. E creio que se Ele tivesse dito: “Todos vocês estão curados”, creio que todos teriam sarado. Vocês creem?

<sup>61</sup> Mas agora, quando os judeus O questionaram, ouçam o que Ele disse:

*Mas Jesus respondeu, e disse-lhes: Na verdade, na verdade vos digo que o Filho por si mesmo não pode fazer coisa alguma, se o não vir fazer o Pai; porque tudo quanto ele faz, o Filho o faz igualmente.*

*Porque o Pai ama o Filho, e mostra-lhe tudo o que faz; e ele . . . mostrará maiores obras do que esta, para que vos maravilheis.*

<sup>62</sup> Agora, Jesus disse que em Si mesmo Ele nada podia fazer, Ele só podia fazer o que o Pai Lhe mostrava, essa é a Escritura. Jesus disse: “Não sou Eu que faço as obras, é Meu Pai que habita em Mim, Ele faz as obras.” Está certo? Deus.

<sup>63</sup> Ninguém pode receber crédito pela cura, nem um médico. Não há médico que possa curá-lo. Agora, os médicos lhe dão ajuda, e operam, e coisas que são necessárias, mas você nunca ouviu um médico dizer que poderia curá-lo, porque não pode, só há um Curador, que é Deus.

<sup>64</sup> Agora, em Salmos 103:3, Ele disse:

*Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nenhum de Seus benefícios.*

*Ele é o que perdoa todas as tuas iniquidades, que sara todas as tuas enfermidades,*

<sup>65</sup> Agora, eu nunca . . . tenho recebido críticas muito grosseiras. Algumas pessoas praticando a cura divina não creem em médico, vocês têm, vocês podem ter suas próprias ideias sobre isso, mas eu creio em médicos, creio que Deus os colocou aqui na terra, e são Seus ajudantes, mas não há nenhum deles que possa curá-lo. Eles podem colocar um osso no lugar, arrancar um dente, mas se eles—se eles arrancarem o dente, quem vai curar a cavidade de onde saiu? Se colocarem um osso no lugar, eles podem juntá-lo, olhar pelos raios X, ver se colocaram o osso no lugar certo. Mas quem vai curá-lo? Quem vai produzir o cálcio e outras coisas que o curam?

<sup>66</sup> Vejam como é simples: De todos os nossos bons medicamentos que temos hoje, não há um—um medicamento no mundo que possa curar um simples corte de faca em minha mão. Sabiam disso? Não temos um remédio que cure o corte de faca. Qualquer—qualquer remédio que curasse o corte de faca em minha mão curaria um corte de faca em meu paletó.

<sup>67</sup> “Ora”, você diz, “irmão Branham, está ficando radical”.

Bem, se pudesse curar um corte de faca, é disso que estou falando.

“Bem”, você diz, “irmão Branham, o remédio foi feito para o seu corpo”, isso mesmo, “e não para o seu paletó”.

<sup>68</sup> Isso mesmo. Agora, vejamos Quem é o Curador. Agora, sabemos que o remédio foi feito para o corpo. Mas agora, por exemplo, se eu cortasse minha mão aqui, e caísse morto na plataforma, eles me levassem ao necrotério, se tivessem um fluido com que pudessem embalsamar meu corpo, de modo que eu parecesse natural pelos próximos cinquenta anos, e me mandassem, ou mesmo me levassem à Clínica Mayo, e deixassem

que cuidassem dessa mão todos os dias por cinquenta anos, colocassem toda a pomada, e mercurocromo, e penicilina em meu corpo que pudesse haver, e daqui a cinquenta anos aquele corte estaria lá justo como quando a faca o cortou. Está certo? Claro.

<sup>69</sup> Você diz: “Claro, irmão Branham, a vida saiu do seu corpo.”

<sup>70</sup> Então quero lhes perguntar: Qual é o curador, o remédio ou a vida? A vida, exatamente. Bem, então se vocês me disserem, e tirarem de vocês qual parte é a vida ou a natureza, eu poderei lhes mostrar qual parte de vocês é Deus. Deus é vida. Aí está. Assim, Ele é o Curador, Curador de todas as doenças.

<sup>71</sup> Não faz muito fui entrevistado, fui fazer um exame na Clínica Mayo, a maior do mundo, e fizeram um bom exame. E é bom ir de vez em quando e ser examinado. Mas quando recebi aquele exame lá na Clínica Mayo, embora completo, não fiz mais exames do que no meu próprio médico aqui, Dr. Sam Adair, aqui na cidade. Ele me deu o mesmo tipo de exame, e na minha opinião, um médico tão bom quanto os que tinham lá. E não estou dizendo isso para fazer propaganda dele, eu diria isso em todo o mundo.

<sup>72</sup> Mas notem, depois de fazer o exame, eles tiveram a chance de me entrevistar, e assim, eles estavam falando sobre as obras, e disseram: “Reverendo Branham”, disseram, “não professamos ser curadores aqui”, disseram, “só professamos ajudar a natureza, só há um Curador, que é Deus”.

Eu disse: “Isso mesmo, concordo cem por cento.”

<sup>73</sup> E uma das coisas que emocionou o meu coração o outro dia, depois de ser paciente lá, e a Clínica Mayo me disse que eu não tinha esperança de me recuperar, nunca pesei mais de cinquenta e nove quilos em toda a vida, sessenta e um, acho, uma vez, e agora peso setenta quilos e estou com saúde perfeita. A oração muda as coisas.

<sup>74</sup> Os melhores médicos que havia na África do Sul e na Inglaterra disseram à Srta. Florence Nightingale que ela não tinha esperança, mas lá está ela. A oração muda as coisas.

<sup>75</sup> Agora, Jesus disse que não podia fazer nada além do que o Pai Lhe mostrava. Agora, vocês viram os jornais e umas das principais revistas que escreveram de mim, disseram: “Irmão Branham, o curador divino.” Agora, isso é errado, não sou curador divino, ou nenhum outro homem é curador divino; nem Cristo afirmou ser curador divino, Ele só afirmou fazer o que o Pai Lhe mostrava. Está certo? Ele não era um curador, Ele não afirmou ser, disse: “Não sou Eu, é Meu Pai.” E se Cristo, o Filho de Deus, não afirmou ser curador, quanto mais um pobre pecador como eu afirmaria ser curador? Isso só se faz por dom divino para aumentar a fé das pessoas.

<sup>76</sup> Agora, Jesus, quando esteve aqui na terra, ministrou aos doentes e necessitados, cerca de setenta por cento do Seu ministério, ou mais, foi em cura divina. Isso atrai a atenção das pessoas, fascina-as com o pensamento de . . .

<sup>77</sup> O diabo certa vez disse a Jó o certo, disse: “Que daria o homem pela sua pele?” Isso mesmo. Um homem fará qualquer coisa para ficar bom quando está doente. Talvez você nunca chegou a esse ponto, mas pode haver um dia em que chegue a esse ponto, como a Sra. Morgan, ou alguns destes outros aqui que foram curados pela cura divina.

<sup>78</sup> Agora, a primeira coisa que uma pessoa faz quando fica doente, talvez em casa você tenha alguns remédios e coisas que tente, depois é—é. . . talvez você chame seu médico, é algo sensato a se fazer, se o médico não pode lhe fazer nada, então você tem o direito de ir a Deus. Isso—isso é o que você deve fazer, invocar Deus, e Deus é o Autor das circunstâncias, Ele pode—Ele pode fazer quando nada mais pode. Quando o homem chega ao fim da linha, Deus pode fazer.

<sup>79</sup> Agora notem, e nunca se esqueçam disto, vocês que estão aqui doentes e necessitados: A atitude mental correta para com qualquer promessa divina de Deus fará com que ela se cumpra. Quando você crê, e confia na Palavra de Deus, diz que é assim, crê que é assim, Deus fará com que aconteça.

Espero não estar gritando com vocês, este negócio de fato está com um volume e tanto agora, certo.

<sup>80</sup> A atitude mental correta para com qualquer promessa divina de Deus fará com que ela se cumpra. Se você é pecador, confesse seus pecados, creia que Deus o salvou, e então vá testificar disso, dizendo às pessoas que está salvo, isso operará a justiça, depois de um tempo você será cristão. Você crê nisso?

<sup>81</sup> Agora, vejam, em Hebreus 3 e 1, Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote da nossa confissão, Ele é o que confessamos que Ele é. E qualquer bênção redentora pela qual Ele morreu, Ele está sentado à destra do Pai esta noite, para validar qualquer coisa que você aceite Nele. Ora, espero que entendam!

<sup>82</sup> Vejam, meus estimados amigos, isso não é fanatismo, não é qualquer coisinha inventada em um canto. Uns sete ou oito anos atrás, as pessoas diziam que o programa não poderia prosperar, que nunca seria, mas quando o Anjo do Senhor me apareceu lá na margem de Green's Mill, lá naquela cabaninha aquela noite, Ele me disse para ir, e que eu oraria por estadistas, e grandes homens, e reis, e monarcas, que isto abrangeria o mundo inteiro, e agora há um reavivamento abrangendo o mundo, originando-se em Jeffersonville, Indiana. Amém. Oh, que maravilhoso!

<sup>83</sup> Agora, reis, e governantes, e grandes homens, eles não tratam com fanatismo. Agora, admito que o diabo tem espantelhos ao longo da estrada, ele tem pessoas que tentam imitar algo, ele tem

peçoas, o diabo tem peçoas que imitam um cristão, que tentam fazer as peçoas crerem que são cristãs quando não são. Mas isso não tira o valor de um verdadeiro cristão, na minha opinião, isso o põe em evidência.

<sup>84</sup> E é o mesmo quanto à cura divina, há peçoas andando por aí com um monte de coisa fabricada e fanatismo, chamando isso de cura divina, isso não tira o valor da Palavra de Deus e Sua morte na cruz, só torna mais evidente que está certo. Pois enquanto houver algo falso, tem de haver algo verdadeiro de que foi feito, é só uma vindicação de que existe um verdadeiro.

<sup>85</sup> Agora, notem, muitas têm sido as proações, angústias e dificuldades, mas esta noite somos mais do que vencedores em Cristo Jesus. Quando Cristo morreu na cruz, Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, moído por causa da nossa iniquidade, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados. Essa é a Palavra inadulterada de Deus. Verdadeiramente!

<sup>86</sup> Agora, então Ele colocou no Calvário aquelas grandes coisas, e cada, aqui está, espero que vejam, olhem, todo crente cristão tem direito a qualquer uma daquelas bênçãos redentoras pelas quais Cristo Jesus morreu, elas são suas, mas não estão sendo praticadas. As peçoas têm medo de aceitar a Palavra de Deus; não tenham medo, Deus tem a obrigação de fazer que se cumpra.

<sup>87</sup> Olhem aqui para as peçoas, criancinhas aflitas sentadas aqui, peçoas aí, alguns de vocês tomados pelo câncer, e—e problema de coração, e coisas das quais não conseguem se recuperar pela cura médica, e então Satanás vem e tenta privá-los da única esperança que têm? Se me permitem esta expressão perante um grupo religioso: “Para saber como está o pudim, você tem de prová-lo.” Aqui estão peçoas que os próprios médicos da cidade e das redondezas disseram que não podem mais viver, e são testemunhas vivas e testemunhos, esta noite, do poder do Jesus Cristo ressuscitado. Como podem duvidar?

<sup>88</sup> Vejam, deitadas aqui na minha frente, claro que é só uma pequena reunião de uma noite, às vezes elas se encontram aos milhares. Mas acho que se eu reunisse os testemunhos que vi acontecerem, provas infalíveis, de que os médicos testemunharam nos últimos seis anos que estive em campo, ultrapassariam cem mil. E tenho visto cânceres do tipo sarcomas serem curados pela atitude mental correta para com a Palavra divina de Deus. Isso mesmo. Se você crer Nela, aceite-A.

<sup>89</sup> Não importa quão pecador você seja, não importa quão rebaixado você tem estado no pecado, se olhar para Jesus Cristo e crer Nele como seu Salvador e confessar que Ele é, Deus o salvará por Sua graça. Não importa quão debilitado você esteja na doença, em que condição ruim esteja, se o servo de Deus, o médico, o desenganou, com tudo o que ele pode fazer, você tem

direito de aceitar Jesus Cristo como seu Curador e ser curado. Aqui estão eles sentados aqui esta noite, provas infalíveis, não algo que aconteceu do outro lado do mar, mas algo que aconteceu aqui.

<sup>90</sup> Agora, ninguém pode curá-lo. Quando um pregador vem, ou qualquer outro, e diz: “Bem, ele tem poder de cura”, isso é errado, poder de cura está no Calvário, não no homem, no Calvário.

<sup>91</sup> Eu disse outra noite em uma conferência internacional, onde muitos, muitos milhares estavam reunidos, eu disse: “Encontro dois grupos de pessoas no mundo, um deles é o grupo fundamental, posicionalmente, eles sabem, e o outro é o grupo do Evangelho completo que tem isso e não sabe. É como um homem que tem muito dinheiro no banco, mas não sabe preencher um cheque, o outro não tem dinheiro no banco, mas sabe preencher um cheque, se você pudesse juntar os dois, então você teria algo.”

<sup>92</sup> Se compreendessem que são filhos e filhas de Deus pela morte de Cristo, e que têm um talão de cheques na mão para sacar quaisquer dividendos do Calvário pelos quais Cristo morreu! Amém. Isso mesmo. Não tenham medo, coloquem isso em prática, deixem sua fé começar uma vez, soltem-na.

<sup>93</sup> Olhem, deitadas aqui esta noite, aqui morrendo diante de mim, há pessoas sentadas aqui, deitadas aqui, que estarão mortas dentro de algumas semanas se misericórdia não for mostrada em algum lugar. E que tipo de pessoa eu deveria ser? Deus me responsabilizará no Dia do Juízo se eu desencaminhar alguém. Mas se eu souber de um remédio verdadeiro para vocês, e puder apresentá-lo a vocês, será uma bênção.

<sup>94</sup> Notem, só um instante agora, e começaremos a fila de oração.

<sup>95</sup> Agora, a única coisa que um ministro poderia fazer seria pregar a vocês a salvação na cruz, ele não poderia salvá-los. Não há pregador que lhes diga que pode salvá-los, ele lhes pede para aceitarem o que Jesus já fez. Está certo? Quantos de vocês que são pastores fazem isso? Levantem a mão. Claro, para aceitarem a Cristo. Agora, ele pode pregar, mas não pode salvar, mas indicará o Calvário para você. Você aceita, então quando chega e diz: “Agora recebo Jesus como meu Salvador pessoal”, você crê no coração que está salvo.

<sup>96</sup> Agora, os críticos de fora dizem: “Oh, João, não há diferença em você. Ora, você parece exatamente como sem- . . .” Mas você pode parecer igual, você pode não se sentir diferente, mas no coração você crê que está diferente, então você confessa que está diferente. “Aquele que Me confessar diante dos homens, Eu o confessarei diante do Pai e dos santos anjos.”

<sup>97</sup> Agora você crê que está melhor, então diz que está melhor, age como estando melhor. Está vendo? Você diz: “Sim, senhor, estou—estou salvo.” Você se relaciona com aqueles que estão salvos, você crê que está salvo, você age como salvo, e isso opera

a justiça. Está certo? Isso é porque Ele foi ferido por causa das suas transgressões, estando sentado à destra do Pai para validar qualquer coisa que você confessa.

<sup>98</sup> Agora, e se você vier ao altar, disser: “Bem, não sei”, mas no coração você crer que está salvo e não disser nada sobre isso? Você nunca será salvo até que creia, aceite e confesse.

<sup>99</sup> Bem, a mesma coisa pela cura divina. Senhora, a irmã está muito doente, você, você, você, vocês nas macas aqui, decerto nas últimas, eu não os conheço, não reconheço nenhum de vocês, e a garotinha aqui, não a conheço, uma mulher está lá, eu nunca a vi na vida, mas estou lhe trazendo, minha irmã, a mensagem de que Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e eternamente, Seu amor e devoção pela irmã são como sempre foram. E não há mais nada que Ele possa fazer em Seu grande Reino para curá-la, porque Ele já fez isso. Mil e novecentos anos atrás, quando Ele morreu, Ele salvou toda criatura na terra. Salvou? Claro que sim: “O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.”

<sup>100</sup> Agora, isso nunca lhe servirá de nada até que você aceite. Está certo? Está vendo? Ele o salvou lá no passado, o Sangue borrifou a terra: “Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem.” Mas você está sob misericórdia agora, quando . . . você tem livre arbítrio, mas quando a vida deixa seu corpo e você entra na Presença de Deus, você já está julgado, porque Deus já julgou o pecado. Então: “Ele foi ferido por causa das suas transgressões, pelas Suas pisaduras você foi sarado.” E como alguém pode fazer agora, o que Jesus fez mil e novecentos anos atrás? Aí está. Não pode.

<sup>101</sup> Agora, a única coisa que um ministro pode fazer seria pregar o Evangelho, dizer-lhe a verdade, e você creia, aceite, aja de acordo com sua confissão, saia, diga que está bem, creia que está bem, aja como estando.

<sup>102</sup> Você diz: “Irmão Branham, devo fazer isso antes . . .?”

<sup>103</sup> Você nunca sente nada. Jesus nunca disse: “Você sentiu?” Ele disse: “Você creu?” É pela fé, não por sentimento, você não é salvo por sentimento. Ora, o diabo pode derrotá-lo por todos os lados dizendo que é por seus sentimentos. Não estou salvo porque sinto que estou salvo, estou salvo porque a Palavra de Deus diz que estou salvo.

<sup>104</sup> Agora, e ouçam só um instante: A Palavra de Deus derrotará o diabo em qualquer lugar, em qualquer parte, a qualquer hora em qualquer condição. Quando Jesus esteve aqui na terra, o Pai estava Nele, “Deus estava em Cristo reconciliando Consigo o mundo”, cremos nisso, todas as excelentes qualidades eram—eram do Pai que estavam Nele, mas quando Ele Se encontrou com Satanás, vejam como Ele fez: Ele trouxe isso ao seu alcance, e ao seu, e ao seu, e ao de todos vocês. Estão vendo? Ele nunca usou Seus grandes dons.

<sup>105</sup> Quando Satanás veio a Ele, disse: “Se tu és o Filho de Deus, transforma estas pedras em pães.”

Ele disse: “Está escrito: Nem só de pão viverá o homem.”

Ele O levou ao pináculo do templo, Jesus disse: “Está escrito!”

Ele O levou a um alto monte, mostrou-Lhe os reinos do mundo, disse: “Eu os darei todos a ti, se te prostrares e me adorares.”

Jesus disse: “Está escrito!” Estão vendo? Sempre: “Está escrito”, a Palavra.

<sup>106</sup> A Palavra de Deus é uma Semente, aceite-A no coração, creia Nela, regue-A, testifique Dela, tome-A como sua própria necessidade pessoal, e Deus fará com que aconteça.

<sup>107</sup> Agora, então você diz: “Irmão Branham, o que tornou seu ministério notável?”

<sup>108</sup> Esta última afirmação. Quando eu era menino, nasci aqui no condado de Cumberland, Kentucky, numa cabana de toras. Minha querida mãe idosa está sentada aqui esta noite neste auditório, ela tinha quinze anos quando nasci, meu pai tinha uns dezoito. Na manhã em que nasci, dizem que ele estava de pé com suas . . . com as mãos nos bolsos do macacão. E uma janelinha no lado da cabana, depois que nasci, uma Luz entrou por essa janela, pairou onde eu estava. Tem estado comigo daquele dia até hoje.

<sup>109</sup> Quando eu era criança, vinte e dois anos antes desta Ponte Municipal se estender sobre o rio, sentado no meu quintal, eu a vi se estender sobre o rio e vi os homens que perderam a vida nela. Minha mãe achou que eu estava nervoso.

<sup>110</sup> Aqui mesmo na casa do Sr. Wathen em Utica Pike quando eu estava carregando água em dois baldinhos de melado, do mato veio um som que fez “*Fuuu!*” Não vi nenhuma folha se movendo em parte alguma, olhei para cima da árvore, parecia do tamanho de um barril, movendo-se pela árvore, e dali veio uma Voz audível e disse: “Nunca fumes, nem bebas, nem corrompas o teu corpo de forma alguma, haverá um trabalho para fazeres quando ficares mais velho.”

<sup>111</sup> Estou em casa, estou entre parentes, estou entre jovens senhoras com quem saí em meus dias de jovem, estou entre moços aqui, amigos com quem brinquei, pergunto-lhes hoje se já me viram fumar, beber, ou ficar bêbado, ou—ou me corromper assim? Não, senhor. Não fiz. Não por minha bondade, mas é pela misericórdia Dele, Sua vontade preordenada para eu fazer isto.

<sup>112</sup> Mais para frente tornei-me ministro. Vocês se lembram muito bem do tempo em que a Estrela apareceu aqui no rio, aquela Luz. Apareceu, penduraram-na em Washington, DC, a única vez no mundo que houve, até essa ocasião, em que um Ser sobrenatural



pôde ser provado cientificamente, provado pelo FBI que era sem dúvida um Ser sobrenatural. Ela entra na reunião, está aqui mesmo na plataforma agora. E não sou eu, não tenho nada a ver com Isso, é o Anjo do Senhor, e Ele está aqui agora.

<sup>113</sup> E um homem pode passar por esta região, dizer-lhes qualquer coisa, um ministro pode falar de qualquer coisa, o homem está sujeito a cometer erros e a contar histórias. A palavra do homem é só a palavra do homem, mas quando Deus fala que é assim, então creiam, porque é assim. A Palavra de Deus valerá mais daqui a pouco minutos do que todas as palavras que eu poderia dizer.

<sup>114</sup> Eu nasci... Creio que dons e chamados são sem arrependimento. Quantos cristãos creem nisso? Não é o que você tenta fazer, é o que você nasceu para ser. Está vindo? Lá em formação... Você começa em seu germe de vida quando é germinado em seu bisavô, isso é Escritura, Levi pagou dízimos nos lombos de Abraão, seu avô, vejam, muito bem, mas seu embrião, sua vida, sua alma, começaram na criação de Deus, no princípio. Jesus não disse a Seus discípulos: “Eu vos conheci antes da fundação do mundo”? Nos chamou, nos ordenou para sermos ministros do Evangelho e tal, é a preordenação de Deus.

<sup>115</sup> Agora, quantos...? Agora, aqui dentro, trabalhando... Agora, observem, Jesus disse... (Obrigado, Teddy.) Jesus disse: “Também fareis o que Eu faço; e maior do que isto fareis, porque Eu vou para Meu Pai.” Está certo? Vocês creem assim?

<sup>116</sup> Agora, vocês, doentes, olhem aqui por um minuto agora: Vocês creem que essa é a verdade, que Jesus disse em São João 14:7, ou—ou, quero dizer, 14:12: “Também fareis o que Eu faço; e maior do que isto fareis, porque Eu vou para Meu Pai”? E Jesus afirmou claramente... Agora, ouçam, e do lado de fora, espero que ouçam: Jesus afirmou claramente que nada podia fazer por Si mesmo, mas o que Deus Lhe mostrava para fazer em visão, era o que Ele fazia. Está certo?

<sup>117</sup> Agora, vejamos como funcionava. Depois que Ele fez Suas declarações de Quem Ele era, Filipe se converteu, foi encontrar Natanael, e quando encontrou Natanael—Natanael, disse: “Vem, vê Quem eu encontrei, Jesus de Nazaré, filho de José.”

<sup>118</sup> E o que Natanael disse? Agora, vocês, professores da Bíblia aqui, então o que ele disse? Ele disse: “Poderia vir algo bom de Nazaré?” Uma cidade mesquinha, perversa, má, pior do que Jeffersonville. E então, então ele disse: “Poderia vir algo bom de Nazaré?”

Ele disse: “Vem e vê.”

<sup>119</sup> E quando Ele chegou onde Jesus estava, Jesus estava na fila de oração, e quando Natanael chegou, Jesus disse: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!” Em outras palavras—em outras palavras: “Você é um bom cristão, um homem veraz.”

E Natanael ficou surpreso, e disse: “Quando me conheceste, Rabi?” ou Professor, Reverendo.

Ele disse: “Antes que Filipe te chamasse, quando estavas debaixo da árvore, te vi Eu.” Isso é Escritura?

<sup>120</sup> Agora, e se Filipe tivesse dito, ou Natanael tivesse dito então como muitas pessoas dizem hoje: “Isso é leitura da mente, é telepatia mental”? Bem, então, a Escritura teria . . . isso nunca teria sido feito. Mas ele disse: “Tu és o Filho de Deus.” Está certo?

<sup>121</sup> Quando a mulher estava junto ao poço, Ele lhe contou os pecados dela, quantos maridos ela teve. Está certo? Ele sabia onde estava um peixe que tinha uma moeda na boca; Deus Lhe mostrou onde este homem estava com a doença, e Ele fazia tudo como o Pai Lhe mostrava que fizesse.

<sup>122</sup> Agora, se eu viesse, meu irmão e minha irmã, esta noite, e lhes dissesse que o espírito de algum grande artista está em mim, vocês esperariam que eu colocasse uma tela aqui neste lugar e pintasse um quadro como o artista pintaria. Está certo? Se o espírito do artista estivesse em mim. E se eu lhes dissesse que o espírito de algum criminoso, John Dillinger, está em mim, então vocês esperariam que eu tivesse grandes armas e fosse um fora da lei como John Dillinger. Se o espírito dele está em mim, eu agirei como ele. E se somos cristãos, e o Espírito de Cristo está em nós, fazemos as obras de Cristo.

<sup>123</sup> Agora, como eu disse antes, não posso fazer nada além do que Ele me mostra. Agora, nas reuniões . . . (Desculpe-me por ter puxado isso, irmão.) Eu, nas reuniões, vejo isso por visão. Não posso curar, mas vejo o que há de errado com o paciente. Posso lhes dizer pelo Espírito de Deus o que fazer e qual será o resultado. Ele relatará e lhes contará as coisas em sua vida, então mencionará aqui, se vocês sabem que isso é verdade, então Ele lhes dirá o que será daqui em diante, e observem e vejam se não é verdade. Nunca falha.

<sup>124</sup> Agora, citando outro caso. Semanas atrás eu estava em Los Angeles. Conseguem me ouvir aí atrás? Levantem a mão se conseguem. Eu estava em Los Angeles, Califórnia, fazendo reuniões. Agora, ouçam aqui exatamente como a reunião acontece, antes de começarmos. Eu oro, jejuo. Acabei de voltar de uma reunião, estive fora por dois dias, estou aqui na cidade, fui para casa algumas vezes. Saio sozinho e oro, não me alimento, jejuando, esperando, e há algo que desce, toma conta da minha vida, do meu corpo, e não sou eu mesmo.

<sup>125</sup> Não mais . . . Aquela luz não pode dizer: “Estão vendo que luz eu sou?” Essa lâmpada não está produzindo luz, é a corrente que passa pela lâmpada que produz luz. E antes que possa haver luz aí, teria de haver um interruptor para fazer contato, e então a luz aparece.

<sup>126</sup> Agora, quando Ele fala através de mim, eu sei o que Ele me diz, vejo exatamente como estou olhando aqui, mas quando Ele não fala, não posso dizer nada, ou na reunião, lá eu só vou até a plataforma. E quando cheguei, olhei, vi uma pilha de feno se materializar na minha frente, comecei a falar sobre essa pilha, vi um garotinho se machucar em uma armação de feno. Eu o vi anos depois, vendendo livros numa cadeira de rodas, ou algo assim. Eu o vi um grande homem em um grande escritório onde os homens usavam colarinhos arredondados, comecei a falar sobre isso.

<sup>127</sup> Meu administrador veio a mim, ou um dos ministros e disse. . . E vi o homem sentado ali atrás na audiência. Eu disse: “Ali está o homem sentado, ele está de cadeira de rodas e tal”, eu disse, “ali está o homem sentado, bem ali. Ele é de certa igreja”.

Alguém veio a mim e disse: “Sabe quem é?” um dos meus administradores.

Eu disse: “Não.”

Disse: “É o congressista Upshaw. Já ouviu falar dele?”

Eu disse: “Não, senhor.”

Ele disse: “Ele concorreu à presidência.”

Eu disse: “Não me lembro dele.”

E ele disse: “Ele está inválido, aleijado há sessenta e seis anos.”

Eu disse: “Sim, senhor.”

E ele disse: “Bem, o que vai acontecer?”

Eu disse: “Não sei.”

<sup>128</sup> E vi sua esposa orando com ele. Comecei a me virar para dizer: “Tragam a próxima pessoa na fila de oração”, e quando a próxima pessoa começou a vir, olhei, e aqui diante de mim estava um médico, um homem magro, usando óculos de aros de tartaruga, tinha um desses, seja o que for que ele usa na cabeça para examinar a garganta, estava desanimado, estava balançando a cabeça. Eu disse: “Vejo um médico magro, ele está balançando a cabeça. Ele—ele acabou de operar uma garotinha de cor, o que a paralisou, e ela está parálitica dos ombros para baixo.”

<sup>129</sup> E me virei e disse ao meu irmão: “Traga-me o paciente.”

<sup>130</sup> E então, bem ali embaixo ouvi alguém chorando, e olhei, e aqui estava uma maca de hospital, como estas aqui, e uma idosa de cor engatinhando de joelhos, vindo atrás, gritando: “Deus, tem misericórdia de mim!” E olhei, e ali estava a garota de cor que vi na visão. Ela disse: “Senhor, misericórdia!” Ela disse: “Pastor, o senhor disse exatamente o tipo de médico que era. Deus vai deixar minha filhinha viver?”

Eu disse: “Tia, não sei.” Eu disse: “Só posso falar o que vejo.”

E ela disse: “Ó Deus, tem misericórdia, tem misericórdia!” Continuou chorando. A garotinha estava paralisada. Ela . . .

Eu disse: “Já faz uns dois anos, não é, tia?”

Ela disse: “Faz isso mesmo, senhor.”

<sup>131</sup> Virei-me para chamar o paciente, olhei, e vi algo na minha frente, e vi algo se materializando, parecia uma estrada, mas era uma rua, e aquela garotinha de cor ia por aquela rua com uma boneca no braço, andando *assim*. Irmão, irmã, todos os demônios do inferno não poderiam deter isso então. Eu disse: “Tia, sua fé salvou a criança, ela está sã.”

<sup>132</sup> Já vi isso em centenas de casos, milhares de casos. E aqui diante de mim esta noite, dou liberdade a qualquer pessoa: Alguma vez você já viu Isto dizer qualquer coisa que não fosse perfeitamente como disse? Quantos têm estado nas reuniões e visto isso? Vejamos sua mão? Levantem a mão, em todo lugar. Aí está. Toda vez é perfeito, pois é Deus, não um homem, é Deus, e não pode estar errado.

<sup>133</sup> Então, notem, ela disse: “Minha filhinha está curada?”

<sup>134</sup> Eu disse: “Sim, senhora.” E ela pegou a pequenina pela mão, a filhinha se levantou, abraçou a mãe, levantou-se e saiu andando do local, perfeitamente sã. As pessoas começaram a desmaiar.

<sup>135</sup> E a reunião continuou, um pouco depois eu disse: “Estou vendo o congressista, ele está usando um terno risca de giz, ele está curado.” E ele estava se curvando *assim*, depois de estar aleijado por sessenta e seis anos. O congressista Willie D. Upshaw, ex-congressista. Acho que foi senador da Geórgia, candidato a presidente, por causa da sua retidão religiosa quanto ao que cria sobre uísque, ele foi derrotado na disputa. [Espaço em branco na fita—Ed.] Deus honrou sua fé, e esta noite, sentado na plataforma está o congressista Willie D. Upshaw, que ficou aleijado por sessenta e seis anos, perfeitamente são aqui diante de nós.

<sup>136</sup> Venha cá, Sr. Upshaw, meu irmão. Aqui está um homem que ficou aleijado por sessenta e seis anos. Deus o abençoe, irmão Willie. [A congregação aplaude—Ed.] Diga o que quiser a eles.

[O congressista William D. Upshaw fala—Ed.]

<sup>137</sup> [“Vocês não sabem como estou feliz em abraçar este estimado homem de Deus em companheirismo, e o que ele significa . . . significou para mim. Sei que ele não se importa se eu lhes disser esta palavra. Na noite em que a reunião terminou, na qual minha cura veio, ele autorizou, ele sabia que eu queria alcançar os seis estados que ainda não tinha alcançado desde que saí da cama em que fiquei por sete anos. Ele autorizou e me ofereceu a compra de um carro, ele sabia que eu tinha doado tudo o que tinha ganhado, ajudando pessoas carentes.]

138 [“Acho que ele ficaria feliz em saber agora, uma vez que foi ele que começou isto, que só faltam duzentos e vinte dólares para quitar aquele carro, e começarmos em nossas . . . algumas dessas viagens. E que todos que apertarem a mão da Sra. Upshaw e de mim, esta noite, terão um dólar nisso, ou mais, e vocês terão mais do que atendido a necessidade, pois também proverão dinheiro para gasolina, ou, se não puderem fazê-lo, enviem para o Hotel Times Square, Nova Iorque, nós . . .” Espaço em branco na fita—Ed.]

139 [“Lembrem-se disto, vocês que estão em macas aqui e querem ser curados: Saíam delas, assim como Deus me ajudou a fazer. Eu disse: ‘A voz de Deus falou comigo, irmão—irmão . . .’”] Branham. [“. . . Branham disse: ‘O congressista está curado.’ Eu disse: ‘É a voz de Deus.’ E tenho sido o homem mais feliz desde que joguei fora minhas muletas e comecei a testificar da Sua cura, assim como do Seu poder salvador. O homem mais feliz que já estive em Jeffersonville desde que Colombo descobriu a América.]

140 Amém! Digamos: “Louvado seja o Senhor”, pelo irmão idoso. Ele tem apenas oitenta e cinco anos. Olhem, parece que se fosse para ele ser curado, que deveria ter sido curado lá, quando tinha uns dezessete anos, não é? Mas Deus, através da era, reteve isso.

141 E agora, ele testificou lá e no—no Congresso, e Billy Graham vai lá para a reunião, não veem como Deus faz Seu Corpo trabalhar neste dia? Não conseguem ver? Então vocês veem o sobrenatural com um homem deitado lá, e que era paciente de cadeira de rodas, de muletas, por todo aquele tempo, e agora é um homem curado e saudável, oitenta e . . . para fazer oitenta e cinco.

142 Abraão tinha cento e vinte e cinco anos antes de Isaque nascer, Deus lhe deu uma promessa e Abraão testificou dela por vinte e cinco anos antes de Isaque vir à terra. Está certo? Ele é o mesmo Deus ontem, hoje e eternamente. Suas promessas ainda são verdadeiras.

143 Agora, aqui estão duas pessoas. Sinto que voltarei a esta cidade aqui em breve para um encontro que durará várias semanas, ou vários dias, devo dizer, querendo Deus. Tão quente, e não se consegue prender a atenção das pessoas quando está quente demais e lotado e apertado, tentei isso algumas vezes em reuniões em que muitos, muitos milhares estavam de pé numa tenda. Orem por mim. Eu os amo com amor cristão, arde em minha alma.

144 E o que lhes disse esta noite, sobre a cura divina e Seu poder: é verdade. É verdade, com minha Bíblia aqui no coração, é a verdade. Não posso curar ninguém.

145 Mas quero lhes perguntar algo. Havia leprosos, certa vez, sentados à porta, disseram: “Por que ficamos sentados aqui até morrermos? Façamos algo.” Façam um esforço, levantem-se, o

médico fez tudo o que pôde, todos fizeram tudo o que podiam, o próximo esforço . . . Deus fez tudo o que podia fazer, e a próxima coisa é fazer, é você agir e deixar sua fé operar na Palavra de Deus.

146 Agora, vejam, todos, um vidente . . . Quantos aqui já tiveram um sonho? Vejam sua mão. Muito bem. Quase todas as pessoas normais têm. Esse é o seu subconsciente, como chamaremos. Agora, escutem isto, seu subconsciente . . . *Aqui* está um nor- . . . seu consciente, e *aqui* está seu subconsciente. Já viram pessoas que nunca sonharam? O delas está bem recuado. Agora, eu creio que Deus trata em sonhos, isso mesmo: O rei Nabucodonosor, e José, e muitos deles e tal, Ele tratou em sonhos. Mas um vidente não é assim. Agora . . . [Espaço em branco na fita—Ed.]

147 . . . formaremos uma fila de oração. E então disse, alguns de vocês aqui . . . Quantos não têm cartão de oração? Vejam vocês levantarem a mão. Oh, que coisa! Muito bem. Eu lhes direi isto: Se fizerem isto, se olharem nesta direção para mim . . .

148 Vocês creem em mim, primeiro? Por toda parte: Vocês creem que isso é a verdade? É-me um tanto difícil pedir-lhes que subam aqui neste pequeno salão quente, e as pessoas de pé, e crianças chorando e tal, tentando abreviar uma mensagem como esta, mas encerrarei agora, e deixarei Deus testificar. Se eu—se eu disse a verdade, que Deus enviou isto a vocês, não a mim, é a vocês . . .

149 Ali está um homem sentado ali atrás agora, a quem um dos melhores médicos que há neste país disse, dias atrás, que ele tinha câncer no fígado. Que estava morrendo, que não se recuperaria. Acontece que estou vendo o homem agora. Ele foi levado por um homem a Louisville, a um ótimo especialista, um médico aqui na cidade, que é amigo meu, que disse para fazer isso. Levou-o até lá, e meu amigo médico me ligou, disse: “O homem vai morrer, câncer de fígado.”

150 E o homem esteve, agora, em duas grandes instituições, e ambas o desenganaram. E amo o homem; ele se converteu em minha reunião. E ele estava esfregando as mãos, sua esposa estava esfregando as mãos e chorando.

151 E eu estava sentado ao lado da minha cama, aqui, umas manhãs atrás, e ia fazer isso, sair antes do amanhecer. E enquanto estava sentado lá, aconteceu de eu olhar e em frente de mim, e lá estava uma maçã muito verde, bichada, nodosa, pensei: “Bem, onde está . . .?” E foi tão real, exatamente como vocês olham aqui. Estendi a mão e a vi se mover. E vi, eu disse . . . Eu sabia que era uma visão. E aqui veio outra, e outra, e outra, vieram cinco delas. Então uma grande maçã desceu do Céu e comeu aquelas cinco maçãs nodosas. E o Anjo do Senhor falou dentro da sala e disse: “Isto é sobre o seu irmão Hall.”

Eu disse: “Irmão Hall”, fui até ele, disse, “não se preocupe. O irmão teve . . . Quantas—quantas semanas esteve doente, irmão Hall?”

Ele disse: “Cinco.”

<sup>152</sup> Eu disse: “Mas o tempo está chegando para o seu livramento.” Ele estava no . . . ele estava como esta foto aqui. E aqui está ele sentado no recinto esta noite, comendo, cuidando dos seus negócios, louvando a Deus. Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Levante a mão, irmão Hall. Ali está ele, bem ali, esse é o homem. Algumas semanas atrás.

<sup>153</sup> E, doutor, eu o vi sentado lá atrás, lá está um homem que ia morrer o outro dia. Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Amém. Ele é mui digno de todos os louvores. Obrigado, senhor. Esse é um ministro de Milltown, o mesmo lugar onde, por visão . . .

<sup>154</sup> Nunca tinha ouvido falar de Milltown na vida. Eu estava sentado aqui com o Sr. Wright, outro que está sentado aqui. Eu estava na minha pequena igreja. Muitos deles eram . . . Nunca tinha ouvido falar . . . Tive uma visão, ouvi um cordeiro clamando: “Milltown, Milltown.” Eu não sabia onde ficava. Fui, saí, e o Sr. Wright me disse onde ficava, e fui até lá.

<sup>155</sup> Eu não sabia o que fazer. Comprei uma pequena caixa de sabão, ia pregar sobre ela na esquina da rua. O Senhor me disse: “Suba ao monte.”

<sup>156</sup> E fui lá e havia uma grande igreja batista, sendo que eu pertencia à igreja batista, e eu disse: “Bem, tem alguém lá?”

Disse: “Não”, disse, “surgiu um problema e não tem sido usada para nada”.

Eu disse: “Senhor, se queres que eu entre naquela igreja, abre a porta.”

<sup>157</sup> O homem veio em pouco tempo e abriu a porta para mim, entrei, comecei a fazer um culto, ainda assim eu me perguntava. O Sr. Hall foi ali logo na primeira noite e se converteu; ele é o pastor lá agora.

<sup>158</sup> Então pensei: “Esse não é o cordeiro.” E dias depois alguém me disse que havia uma moça lá abaixo da colina, uma mocinha, que tinha comprado um dos meus livros e estava lendo, e estava morrendo, estava de cama há nove anos e oito meses. Fui lá e orei por ela, ela e sua mãe. E olhem, ouçam isto: fui embora, saí, preguei meu reavivamento.

<sup>159</sup> Duas ou três semanas depois voltei e fiz outro culto, ela queria ser batizada, ela não tinha saído da cama. E fui para casa com o Sr. Wright, sentado aqui, para jantar, depois que realizei um batismo. Ela chorou o dia todo, ela viu esta jovem Nail aqui, ela pode estar aqui no recinto esta noite, da igreja metodista em—em . . . esqueci o nome do lugar aqui acima de Salém. Aleijada do

pé direito—direito e da mão esquerda, a artrite a tinha repuxado para cima, ela foi curada instantaneamente por visão.

<sup>160</sup> Vejam, não é o que eu faço, é o que Ele me mostrou. Não posso fazer nada, o que Ele me diz, só vou e digo, e faço como Ele me diz. Se fosse minha própria mãe deitada aqui morrendo, eu não poderia dizer nada até que Ele me dissesse. Quantos entendem agora? Não sou eu, é Deus, não posso fazer nada até que Ele me diga.

<sup>161</sup> E então, foi o que o Anjo do Senhor me disse quando Se encontrou comigo lá em Green's Mill. Disse. . . eu disse. . . Ele disse: "Você deve levar este dom aos povos do mundo, e orará por reis e grandes homens." Olhem isto.

Eu disse: "Oh, não tenho instrução, senhor."

Ele era um *homem*, não apenas uma sombra, Ele era um *homem*, pesava uns noventa quilos, tinha cabelo escuro até os ombros, e estava com os braços cruzados *assim*. Disse: "Você nasceu com este propósito."

E eu disse: "Senhor, eles não creriam em mim, não tenho instrução."

<sup>162</sup> Ele disse: "Como aconteceu com o profeta Moisés, e Ele lhe deu dois sinais para vindicar seu ministério, assim lhe serão dados dois sinais." E disse: "Um deles, você segurará as mãos da pessoa, e você não falará, mas Eu falarei através de você e lhe direi o que há de errado com o paciente. A seguir, você fará como—como nosso Mestre fez, e lhes contará as coisas que fizeram na vida que têm impedido e têm causado, como nosso Mestre fez."

<sup>163</sup> Bem, foi difícil eu me apresentar aqui diante dos meus amigos em Jeffersonville, e imediações, e fazer essa primeira afirmação. Mas quando a Srta. Margie Morgan lá, a primeira que chegou, deitada lá tão sem esperança, o câncer a tinha consumido, e começaram tratamentos de radi-. . . raios-x, e o médico disse que o câncer envolveu seus intestinos como a raiz ao redor de uma árvore, envolveu. E lá estava ela deitada lá. E desci, segurei sua mão, e a soltei, olhei para ela, e o Espírito do Senhor desceu, e lhe disse que ela viveria, e lá está ela. Essa é apenas uma entre milhares, pessoas que vieram do hospício e tal. Ele prometeu, Ele fará, Ele é Deus.

<sup>164</sup> E lá em Milltown aquele dia, fui ao Sr. Wright para jantar. Aqui está ele, bem aqui. E ele. . . eu disse: "Irmão Wright, tenho de subir a colina para orar." E subi lá em cima e me ajoelhei no meio dos arbustos, e estava orando, e carrapichos grudados em mim, parecia que eu não conseguia orar. Ouvi o sino do jantar tocar e soube que mãe Wright queria que fôssemos. Continuei orando, orando. Eu disse: "Senhor, o que queres que eu faça?" E de repente eis que veio aquela Luz, veio direto a um arbusto de



corniso, brilhou direto sobre mim, e ouvi uma Voz dizer: “Vá até a casa dos Carters.” Isso foi o suficiente.

<sup>165</sup> Eles tinham saído para me procurar. Pulei a cerca, correndo em direção ao meu carro, e dei de cara com o Sr. George Wright, lá de pé. E ele e o Sr. Brace, um homem do Texas que tinha acabado de chegar, e sua esposa tinha sido curada, eles queri- . . . Ele disse: “Quer dizer que Georgia Carter será curada?” Ora, suas perninhas eram como um cabo de vassoura *aqui* em cima junto aos quadris.

<sup>166</sup> Eu disse: “Ela será curada dentro de trinta minutos, se não for assim, então me classifiquem como falso profeta e digam que não sei do que falo.” Entramos no carro.

<sup>167</sup> Ao mesmo tempo sua mãe ficou numa condição tão ruim, sua filha estava chorando, ela tinha ficado deitada lá e sentada lá ao lado da filha por nove anos e oito meses, até ficar grisalha. E assim ela entrou, estava orando no quarto e perguntando a Deus o que tinha acontecido, eu tinha vindo pela região e feito essa afirmação à moça, e, ou, a moça estava toda transtornada e tal. E ela alegou ter tido uma visão de alguém vindo, ela achou que era sua filha, que morava ao lado, vindo.

<sup>168</sup> Ela olhou e era Jesus lá de pé, uma sombra na parede, Ele disse: “Quem é este que vem?” E ela me viu sair do carro com esta mesma Bíblia sobre o coração, e ela percebeu que meu cabelo estava ralo ali, e soube que era eu chegando, disse: “Quem é este?” E ela se levantou rápido para correr e contar para a Georgia sobre isso, e assim que entrou na sala, a porta se fechou, e eu estava saindo do carro. Deus trabalha dos dois lados, Ele está sempre na hora certa.

<sup>169</sup> Entrei na sala sob a unção do Espírito Santo, fui para baixo—para baixo até lá onde a moça estava, coloquei as mãos sobre ela, e eu disse: “Georgia, Jesus Cristo, a Quem você ama, apareceu-me lá perto da casa do Sr. Wright, e me disse para vir impor as mãos em você, e que será curada. Levante-se, em Nome do Senhor Jesus.”

<sup>170</sup> E sem força suficiente, a ponto de não conseguirem colocar nem um urinol embaixo da moça, tiveram de usar um lençol para movê-la por anos; *ali* está a mãe dela, isso mesmo. E ela estava em tal condição, e lá me mostraram sua cama o outro dia quando estive lá, toda a tinta removida dela, onde ela segurava com as mãos e chorava e orava assim, segurando-a, esfregando-a ali. E ela nem conseguia pôr as mãos de volta ali. Quando ia tossir, ela fazia: “*Hã! Hã! Humph-humph!*” na escarradeira, enquanto sua mãe a segurava.

<sup>171</sup> Fui até lá sob a unção do Espírito Santo e declarei que aquela moça estava curada, e em Nome do Senhor Jesus ela se levantou dali e saiu e se sentou, e bendisse a grama e as árvores, e tocou

piano, e ali está ela sentada esta noite como uma testemunha perfeita.

<sup>172</sup> E Deus, diante de Quem estou agora, e me julgará no grande dia, quando me apresentar diante de cada um de vocês, sabe que centenas e centenas desses casos aconteceram, e nunca houve um deles que falhou, e não falhará esta noite, Deus não me decepcionará quando estou aqui diante do meu pessoal, onde fui criado, eu sei que Ele estará aqui para Se encontrar comigo, isso mesmo.

<sup>173</sup> Esse testemunho é verdadeiro, Sra. Carter, seja onde estiver? Se puder levantar a mão, seja onde estiver. Isso—é isso, levante a mão. Sr. Wright, esse testemunho é verdadeiro? Sim. Em qualquer lugar, amigos? Poderiam ser aos milhares.

<sup>174</sup> Agora, olhem, que venham as pessoas. Vou me afastar agora para orar por alguns momentos. Quero que vocês . . . Quantas pessoas têm cartão de oração? Creio que meu filho disse que têm com a letra O. Há uma centena deles. Que os primeiros quinze ou vinte se alinhem aqui e passem pela plataforma, e de acordo com seu número. Número um, número dois, número três, número quatro, chamaremos . . . Porque não se pode colocar muitos de pé aqui.

<sup>175</sup> Quem tem o cartão de oração número um? Levante a mão. Número um, cartão de oração número um, levante a mão. Cartão de oração número dois, levante a mão. Número três, número quatro, número cinco. Apenas formem uma fila aqui assim, bem—bem do outro lado desta fila aqui embaixo, enquanto o piano toca, *Somente Crer*, por favor.

<sup>176</sup> E vamos todos, para uma mudança de postura, vamos ficar de pé agora e cantar, *Somente Crer* enquanto vocês formam a fila de acordo com o seu número, esse é o primeiro grupo. Então teremos outro grupo em um instante. Muito bem, venham. [A congregação canta *Somente Crer*—Ed.]

<sup>177</sup> Obrigado. Enquanto inclinamos a cabeça agora, por favor, para orarmos.

<sup>178</sup> Nosso Pai Celestial, nós Te agradecemos por esta maravilhosa graça, por Cristo que morreu por nós em nosso lugar, um inocente por nós, pecadores culpados. Somos indignos de vir a Ti esta noite, Pai, e pedir-Te estas coisas bondosas que vamos pedir. Deus, não olhes para nossa iniquidade, olha para as pisaduras nas costas do Filho de Deus, Ele foi açoitado para a nossa cura. Não estamos vindo em nossa justiça, pois não temos a oferecer, mas estamos vindo como crentes, testemunhas Dele neste último dia.

<sup>179</sup> Agradecemos-Te por tudo o que tens feito pela humanidade, por hospitais, e por médicos, e enfermeiras, as muitas e grandes ajudas que Tu nos deste, Senhor, nós Te agradecemos. E, Pai, que lá nos laboratórios, e ao redor, eles logo encontrem algo para

ajudar o câncer, e problemas cardíacos, e essas grandes coisas que estão ceifando tantas pessoas. Oramos por eles, Senhor.

<sup>180</sup> Agora, esta noite, aqui estão pessoas morrendo. Eu—eu—eu não sei o que dizer, Senhor, aqui. Tu disseste em Tua Palavra que um profeta na sua pátria não tinha honra. Senhor, podes amenizar um pouquinho esta noite para mim? E que o Anjo de Deus, que me alimentou todos os dias da minha vida, e me ajudou quando eu era menino, correndo por aqui com um dos sapatos do meu pai e um da minha mãe, indo para a escola e sem roupa. . .

<sup>181</sup> Eu Te amo. Antes de ir às terras sombrias, lá na África, virás ao Teu servo esta noite e me ungirás, Senhor, para o culto? Tu sabes que Te dou todo o louvor. Não sou eu, Senhor, mas és Tu, como Teu representante.

<sup>182</sup> E agora, como Tu Te encontraste comigo em outros países, e ao redor, aqui estão eles esta noite, Senhor, paralisados, deitados aqui em macas e camas dobráveis, e sentados em cadeiras, eles estão lá com problemas cardíacos, câncer, tuberculose, eu acho, e todos os tipos de doenças. Não conheço nenhum deles, Tu conheces todos eles.

<sup>183</sup> Pai, sei que Jesus pagou o grande preço no Calvário. Agora, podes enviar o Anjo de Deus sobre o Teu servo, para que eu possa, através de visão, ver estas pessoas, o que as incentivaria a crer no Senhor e ser curadas? Concede, Senhor. Abençoa-os todos agora.

<sup>184</sup> E vou esperar em Ti, sei que estás aqui. Tu disseste que um passarinho não pode cair sem que Tu saibas. E se Tu tens a sensibilidade de saber sobre um passarinho que cai, e cada um que cai, quanto mais tens sensibilidade quanto a estas pobres pessoas aleijadas, sofredoras, acamadas, deitadas aqui?

<sup>185</sup> Tem misericórdia, Deus Todo-Poderoso, e ajuda-me agora. Se falei de Ti, fala Tu de mim, Senhor, que eu disse a verdade. Podes, Pai? E confirma com sinais e prodígios, pois pedimos em Nome do Teu Filho amado, Jesus. Amém.

<sup>186</sup> Podem sentar-se. Quando penso em Sua bondade, Sua misericórdia! Agora, amigo, vou lhe perguntar algo com muita seriedade (Isso mesmo, *Somente Crer*), com a maior seriedade que eu puder. Agora, se. . . Agora, não tenho tempo para explicar todas estas coisas, nosso tempo não permite. Há coisas que acompanham isso que ninguém sabe, que são entre Deus e eu.

<sup>187</sup> Mas isto é uma coisa que eu sei: As doenças são apoiadas por demonologia. Se não sabem o que quero dizer: Como Jesus, quando um homem era surdo e mudo. . . os médicos dizem: “Agora, suas cordas vocais estão mortas.”

Disse: “O que as matou? Por que não matou todo o corpo dele?”

<sup>188</sup> Jesus disse: “Quando o espírito surdo e mudo saiu do homem, ele podia falar e ouvir. Ide por todo o mundo e pregai o

Evangelho. Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado. Estes sinais seguirão aos que crerem.” (Está certo?) “Porão as mãos sobre os enfermos, eles sararão; em Meu Nome expulsarão os demônios.”

<sup>189</sup> Agora, se você está aqui e é crítico, se é crítico, lembre-se, estimado amigo, se eu estivesse em seu lugar, gostaria que Ele me salvasse disso, pois lhe asseguro que eles passam de um para outro. Agora, isso mesmo. Isso é Escritura e aconteceu aqui algumas noites atrás. Eu estava falando, eu estava com um bebezinho e a epilepsia não o deixava. A epilepsia é um demônio.

<sup>190</sup> Olhem para Jesus, quando chegaram lá, e trouxeram aquele rapaz que tinha epilepsia, ele disse: “Ele tem demônio, e muitas vezes cai no fogo” e tal, e Jesus repreendeu o demônio, e o rapaz desmaiou e caiu, levantou-se curado.

<sup>191</sup> Vejam aqueles rapazes que pensaram... viram Paulo expulsando demônios, fazendo esse tipo de obras, e pensaram que também poderiam fazer. Assim foram, Atos 19, e disseram a um homem que tinha epilepsia, chamaram aquele demônio, disseram: “Conjuramos-te por Jesus, a quem Paulo prega, que saias!”

<sup>192</sup> O demônio disse: “Conheço Jesus, e conheço Paulo, mas vós, quem sois?” E eles mesmos tiveram epilepsia. Você tem de saber do que está falando. Está vendo? E não é desse jeito.

<sup>193</sup> Algumas noites atrás, quando contrataram, numa grande cidade, um hipnotizador para vir me hipnotizar. Eles andam por esses acampamentos do exército e fazem os rapazes latirem como cães, vocês já ouviram falar. E eu estava diante de umas doze mil pessoas. E continuei sentindo um espírito estranho quando houve a unção, havia um homem sentado lá olhando para mim assim, e olhei em volta de novo, vi um grupo de rapazes, eles o contratando para fazer isso, eu disse: “Por que o diabo pôs em seu coração fazer isso?” E antes que o homem deixasse o recinto, ele estava paralisado, e ainda está paralisado esta noite. Estão vendo?

<sup>194</sup> Eu estava tentando fazer com que a epilepsia deixasse esta criancinha, havia um ministro sentado lá atrás com seu grupo de pessoas, vinte e oito delas, que não queriam e não criam em cura divina. E não consegui fazer com que deixasse a criança, eu disse: “Alguém não está crendo.” Olhei para trás, eu disse: “É o homem sentado lá de terno cinza, aquele grupo de pessoas com ele.” E eu disse: “Mantenha a cabeça baixa, senhor.”

E ele disse: “Não tenho obrigação de baixar.”

<sup>195</sup> Eu disse: “Você está sendo inconveniente.” Eu disse: “Pai, não considera culpada esta pobre criancinha inocente por causa dessa pessoa. Satanás, saia e você está solto.” E vinte e oito pessoas caíram no chão com epilepsia ali mesmo. Isso é verdade.

Estão vendo? Não é brincar de igreja, amigos. Se não entendem, sejam reverentes. Agora lembrem-se, vocês estão errados . . .

<sup>196</sup> Se são reverentes, tudo o que eu lhes disser para fazer, façam, mas não se movam enquanto o edifício . . . enquanto—enquanto o culto não terminar. Eu lhes darei as entrevistas daqui a pouco enquanto os rapazes me levam de volta, ou algo assim.

<sup>197</sup> Agora, quando a unção vier, quero que entendam isto, se me virem agindo de modo estranho, estou em uma condição subconsciente, é quando aquela unção desce, é algo falando, não eu. Que todo homem saiba disso, com certeza. Agora sejam muito reverentes, mantenham seus filhos perto de vocês, fiquem o mais quietos possível agora, enquanto oramos.

<sup>198</sup> Agora, Pai, por favor, rogo em Nome de Teu Filho, Jesus, que venhas agora ao Teu humilde servo e me ajudes, Deus Todo-Poderoso, para fazer a Tua vontade. Agora, chega-Te a mim, Pai, e unge o Teu servo, e leva-me desta—desta existência limitada aos sentidos às esferas onde Tu vives. E que isso seja feito através do Nome de Jesus Cristo, para que eu conheça as doenças e os pensamentos da mente das pessoas. E Tu disseste: “Também fareis estas coisas que Eu faço; porque Eu vou para Meu Pai. Um pouco e o mundo não Me verá mais, todavia, vós Me vereis; porque estarei convosco e em vós até o fim da era.” Eu creio em Ti, Senhor.

<sup>199</sup> Agora vem, Senhor, tira-me e coloca-Te dentro, para que as obras de Deus sejam feitas aqui nesta cidade. Lembro-me de quando foste à Tua cidade, disseram: “Nós O ouvimos fazer estas coisas em algum outro lugar, vamos vê-Lo fazê-las aqui.” E Tu Te admiraste com a incredulidade deles. Disseram: “Quem é este? O filho do carpinteiro.”

<sup>200</sup> Então Tu disseste: “Não há profeta sem honra, exceto em Sua pátria.” Mas, Pai, estas pessoas aqui me amam, elas creem, e ajuda agora, pois peço em Nome de Teu Filho, Jesus. Amém.

<sup>201</sup> Agora, por favor, deixem que o órgão e o . . . por favor, toquem constantemente devagar.

<sup>202</sup> Agora, para vocês nesta direção que estão doentes, atados e aflitos, sem cartão de oração ou tal, agora olhem aqui, e olhem nesta direção e creiam de todo o coração, e aceitem a história que lhes contei.

<sup>203</sup> Orem ao Pai assim: “Senhor Jesus, sei que prometeste estas coisas nos últimos dias. Aqui está o nosso irmão, fomos criados com ele, e sabemos que é apenas um homem, um pobre analfabeto, mas cremos que Tu estás tratando com ele, e creio que ele disse a verdade. Agora, se ele disse a verdade, fala com ele e faz com que ele me chame e me diga o que há de errado comigo e o que eu . . . assim por diante, qualquer coisa que possa atrapalhar.” E peçam isso, e observem o Espírito Santo Se mover sobre a audiência então, em todo lugar que há no recinto, Ele o

fará. E então, se você é desconfiado e incrédulo, observe Ele fazer com você da mesma forma.

204 Muito bem. Agora sejam reverentes, e estejam em oração como puderem. E tragam a estimada paciente. Venha, senhora. Vocês conferiram estes cartões aqui, pessoal? A senhora não estava naqueles números lá, senhora? Não está mais adiante na fila? Vejam, digo-lhes o que todos devem fazer: Comecem a orar e a crer. Vocês vão? Vocês aí vão orar e crer? Vão fazer o que peço? Vocês, as duas senhoras aqui, e vocês ali, e vocês ali, orem agora e peçam, digam: “Senhor, ajuda-me”? E se Deus falar e ajudá-la, senhora, a senhora vai crer Nele, não vai, na maca, e você aqui na maca? Todos vocês, vocês crerão de todo o coração? A garotinha aqui?

205 Não conheço nenhuma das senhoras, nunca as vi na vida, que eu saiba, são todas desconhecidas minhas. E aí atrás, vocês que não tinham cartão de oração e tal, eu não os conheço, não conheço nem uma pessoa aqui. Creio que conheço esta senhora sentada ali, creio que ela é do Tennessee. Creio que a senhora foi curada, ou o que seja, sua filhinha, ou algo assim, na reunião certa vez, não foi? Eu a reconheço.

206 E ao longo—ao longo daquela fila ali, não reconheço ninguém. Conheço esta senhora sentada aqui, ela é enfermeira...?.. Isso mesmo. A irmã está com ela. Muito bem. Muito bem, senhor. Agora, creio que é só.

207 Agora, nas arquibancadas, ou melhor, nas galerias, apenas tenham fé e creiam. Agora creiam de todo o coração, apenas deixem tudo de lado, apenas digam: “Agora vou colocar tudo de lado, e vou observar.”

208 Agora, se eu disse a verdade, nosso Pai Celestial falará de mim; se eu não disse a verdade, Ele não terá nada a ver comigo. Isso é justo? Isso é justo. Agora que o Pai Celestial, a Quem eu rogo em Seu Nome, venha e confirme que o que eu disse é a verdade.

209 Sou um pouco baixo, e eu . . . o microfone para mim. Não sei onde estou quando estou fazendo isso, muitas vezes, quando vem sobre mim.

210 Quantos sabem que isso é bíblico? Ora, Daniel teve uma visão, e ficou com a cabeça conturbada por muitos dias. Está certo? E Jesus, quando uma mulher tocou Sua roupa, Ele disse: “Vejo que de Mim saiu virtude.” Ficou tão fraco que Se deitou na parte de trás de um barco, e nem percebeu que havia uma tempestade. Agora, sejam reverentes.

211 Agora, a irmã é a paciente, não é, senhora? Muito bem. Agora, eu só quero falar. Podem ouvir minha voz, aí atrás agora, de onde estou? Muito bem. Agora, sejam reverentes, cada um.

<sup>212</sup> Agora, creio que a senhora seja desconhecida minha, senhora. Eu não—não a conheço, eu—eu nunca a vi na vida. Bem, então, somos totalmente desconhecidos esta noite. Agora, é claro, a senhora teve um sentimento muito estranho, agora, isso não lhe faz mal, é só a unção que está vindo sobre mim. E—e a senhora está crendo em mim, a senhora crê em mim, porque posso sentir que acolhe, vejam, e sei que a senhora é crente. Agora, isso não vai lhe fazer mal, é para—é para curá-la, para torná-la sã.

<sup>213</sup> Agora, se há algo em sua vida, ou sobre a senhora, que—que eu não. . . Eu saberia. . . não teria como saber, a menos que me fosse revelado pelo Espírito. Está certo? Tem de ser um Ser sobrenatural.

<sup>214</sup> Agora, se somos desconhecidos, levante a mão aí para que as pessoas vejam. Nós não sabemos. E a única coisa que a senhora sabe agora é que há um tipo de sentimento real, sagrado, calmo. Sim, uma espécie de sentimento de satisfação. Se isso é verdade, para que as pessoas possam ver, levam- . . . ?

<sup>215</sup> Agora, isto, audiência, é Ele que está descendo agora mesmo, o Senhor Jesus, o Espírito que estava sobre Ele, e meu corpo está sendo removido agora, vejam, ou minha vida.

<sup>216</sup> Agora parece estar embaçado sobre a audiência. Estão vendo? Agora, não sei se posso falar com vocês por muito mais tempo ou não. Agora é para a irmã. Agora, quero que entenda, senhora, que é verdadeiramente o Espírito do Senhor. E agora, Jesus quando esteve lá, foi a mesma coisa, da mesma forma, a mesma operação. E não sou eu. Ele disse: “O mundo não Me verá daqui a pouco, mas vós Me vereis; porque estarei convosco, e em vós, até o fim do mundo.”

<sup>217</sup> Agora, o que estou tentando fazer agora é só conseguir um contato com seu espírito. Entende? A senhora é humana. E a mulher junto ao poço, Ele falou com ela, disse: “Vai, traz-Me de beber”, só para travar conversa. Então Ele lhe disse exatamente qual era o problema dela. Está certo? Agora, se o Espírito Dele está aqui esta noite, Ele pode fazer igual com a senhora. Está certo?

<sup>218</sup> Agora, Ele não é amável? Maravilhoso Cristo, não é? Eu O tenho amado, senhora, de todo o coração, eu O amo agora. E sei que quando vou para as terras sombrias lá, estarei sob feitiçaria e feiticeiros, e, mas sei em Quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia.

<sup>219</sup> Sim, senhora. Agora vejo diante da senhora, a senhora foi operada recentemente, não foi? A senhora foi operada tempos atrás, faz alguns anos, foi de um tumor, e aquele tumor estava no rosto, agora, creio eu. Está certo? Vejo os cirurgiões quando estão realizando a operação. Aquele tumor voltou. Não é mesmo? Isso é verdade? Muito bem, a senhora está curada agora, pode sair da plataforma e ficar curada. Deus a abençoe, irmã.

220 Outra coisa, notei aí, a irmã tem orado, não tem? E nunca na vida, a irmã teve a satisfação de viver exatamente como sempre quis. Está certo? Isso lhe será concedido, irmã, e continue, a irmã ficará bem. Eu a vi orando, e soube. . . a irmã estava orando junto a uma cadeira, e que. . . Deus a abençoe, vá agora.

221 Digamos: “Louvado seja Deus.” Isso a deixou. Podem olhar para ela, está bem agora, ela está bem.

222 Oh, que coisa! Abençoada seja! Tragam-na. Venha, querida. Ela tinha cartão de oração? Olá, querida. A mãe? Não chore, mãe. Quero que olhem para mim nesta direção. Vocês creem em mim como profeta Dele, como profeta de Deus? Sou desconhecido de vocês, não conheço a bebê, nunca a vi. Mas essa bebê tem problema de coração. Não é mesmo? Nasceu com problema de coração, nasceu com esse mal. Está certo? Ouvi um médico dizer isso, que era isso.

223 Agora, a irmã orou, e quando ouviu dizer que eu ia fazer esta reunião, a irmã disse: “Se eu puder levá-la ao irmão Branham, e ele orar por ela, ela sarará.” Não é mesmo? Não estou lendo sua mente, mas estou lhe dizendo o que a irmã fez. Está certo? Muito bem, traga a bebê para mim.

224 Deus Todo-Poderoso, Autor da Vida, e Doador de toda boa dádiva, eu abençoo esta criança, em Nome do Teu Filho, Jesus, para confirmar a fé desta mãe, que a criança viva e fique boa. Em Nome de Jesus Cristo, peço que este problema de coração deixe a bebê. Amém.

225 Não se preocupe com sua filha, sua filha ficará bem, leve-a para casa.

226 Digamos: “Graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, o Qual ressuscitou dentre os mortos.” Agora, Ele está aqui para curar e tornar são.

227 Agora, muito bem, tragam a senhora. Muito bem.

228 Cada um reverente. Agora, se notar, audiência, a expressão no rosto das pessoas quando começam a se aproximar da plataforma. Estão vendo o que é? Se ao menos pudessem sentir o que é isto agora!

229 Quantos viram a foto Dele que tiraram (vejamos vocês levantarem as mãos *assim*), que George J. Lacy e o FBI, todos examinaram? Está perto de nós aqui agora. É o que há com a senhora, ela sente isso.

230 Agora, há algo errado com ela, sinto isso se movendo contra mim, vejam, exatamente como uma nuvem escura fazendo, “*Fuuu, fuuu, fuuu*”. Agora, o que é, eu não sei. Agora, só quero que olhe para cá só um instante, senhora. Agora, tente ficar o mais calma possível. Está vendo? E, agora, somos desconhecidos, creio eu, não a conheço, eu não—não creio que já vi a irmã. Bem, então seríamos—seríamos perfeitamente,



completos desconhecidos então. [A irmã fala com o irmão Branham—Ed.] Sim. Agora, não há nada aqui que lhe faça mal, senhora. Agora, a irmã, quero que olhe assim para mim, apenas olhe para mim e creia de todo o coração que será curada. A senhora crê? Muito bem.

<sup>231</sup> Se—se eu souber de algo errado com a irmã, terá de vir do nosso Pai Celestial. Está certo? Agora, sejam reverentes. Claro, vejo que a irmã está tossindo, mas isso é só uma coceira na garganta, agora, esse não é o seu problema. Eu a vejo, oh, sim, a irmã acabou de ser operada, não, acabou de ser examinada, e tem—tem câncer, e o câncer está localizado no útero, o médico lhe disse que não há nada que possa ser feito. Agora, só há uma esperança que a irmã tem, que é em Cristo Jesus. Está certo? Essas coisas são verdade, o que foi dito? Então, crê que se eu pedir a Ele, ficará curada? Que a irmã será como a Srta. Morgan e os demais?

<sup>232</sup> Poderiam inclinar a cabeça, audiência?

<sup>233</sup> Nosso Pai Celestial, nós Te agradecemos por Tua misericórdia. E rogo-Te que abençoes esta mulher, que abençoe em Teu Nome. E que agora o Teu Espírito venha sobre ela, ela quer viver, e peço esta bênção. E que este horrível demônio de câncer deixe a mulher, em Nome de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Amém.

<sup>234</sup> Deus a abençoe, irmã. Agora vá testificando da bondade Dele, e louve-O de todo o coração.

Muito bem, tragam a senhora.

<sup>235</sup> Como vai, senhora? Crê de todo o coração? A senhora está... Tem sensações muito estranhas, não tem? Especialmente no final da tarde. Vejo que está tendo sensações de desconfiança, cansaço. A irmã está nervosa, é o que há com a irmã, é devido ao tempo da menopausa, é o tempo de mudança da vida, a irmã tem pensamentos de muito cansaço.

<sup>236</sup> Há alguns dias, quando ouviu falar desta reunião, a irmã disse a Deus que se ficasse... a deixasse subir aqui, a irmã receberia oração e seria curada. Não é mesmo? E a irmã está tomando algum tipo de injeção para isso, não está, irmã? Sim, vejo que está tomando, vejo-os aplicando na irmã... Não é verdade? Venha cá.

<sup>237</sup> A irmã crê em mim como profeta de Deus? Eu lhe disse a verdade? E crê que isso vem de Deus? Bem, se eu lhe disse o que é a verdade, então pelo Espírito de Deus, eu lhe digo o que é a verdade agora: Pode ir-se daqui, fique bem feliz, a irmã ficará boa, pois Cristo a abençoou, a irmã ficará boa. Deus a abençoe, irmã. Sim, senhor.

238 Poderíamos dizer: “Graças a Deus”? Isso pode não parecer muito para você, mas e se fosse você? Tenha fé em Deus, creia Nele de todo o coração, e Deus fará com que isso aconteça.

239 Muito bem, senhora. Como vai, senhora? Creio que também somos desconhecidos, não somos? [A irmã fala com o irmão Branham—Ed.] Onde estava...? Em que culto esteve? Em Louisville, a irmã estava no Auditório da Escola Secundária Male. Sim. Tivemos um bom culto, se me lembro bem. A irmã não conseguiu um cartão de oração. Mas então, quando recebeu este cartão, quão feliz se sentiu! A irmã... Dizendo em sua oração que se conseguisse entrar na fila de oração, Deus a curaria.

240 A irmã está se perguntando agora o que vou dizer. A irmã está sofrendo de problema de coração. Não é mesmo? A irmã tem problema de coração, é coração dilatado. Então a irmã também... A irmã também não tem problema de vesícula, não há um tipo de...? A irmã não tem pedras na vesícula? Está certo? Pode ir e fique curada, irmã. Em Nome do Senhor Jesus, que Ele a abençoe.

241 Digamos: “Louvado seja nosso Senhor.” Isso pode parecer muito estranho para vocês, mas é a mesma coisa pela qual o congressista Upshaw, quando esteve inválido por sessenta e seis anos, foi curado. Ele está aqui, Sua Presença está aqui agora, Ele conhece tudo, Ele pode fazer tudo.

242 A senhora crê nisso? Crê? A senhora crê nisso? Crê de todo o coração? E você? E aqui? Quero que orem agora, continuem orando, creiam de todo o coração.

243 Muito bem, senhora, venha.

244 Agora, cada um bem reverente. Confio em Deus que chegaremos a esta fila de aleijados em breve.

245 Como vai, senhora? A senhora crê de todo o coração? Crê? Crê que Deus a curará? Gostaria de se recuperar desse problema de asma, não gostaria? Sim. Não gostaria? Vá, como creu, assim será para a senhora, e que Deus a abençoe.

246 Isso foi muito... Agora, só um instante. Todos bem reverentes agora. Todos reverentes. Que a senhora venha. Alguém aqui está orando. Parece que algo o puxa, está ficando fraco.

247 Como vai, senhora? Percebo que é crente. Agora, esse sentimento amável... Se nosso Senhor Jesus estivesse aqui, Ele poderia lhe dizer o que há de errado com a senhora, Ele poderia ajudá-la, não poderia? Bem, então, se Ele estivesse—se Ele estivesse aqui, Ele, a única coisa que Ele poderia fazer seria lhe dizer o que há de errado com a senhora ou—ou seu impedimento, ou algo assim. Não é mesmo? Está vendo? Ele poderia... Ele já fez a expiação pela sua cura. Agora, olhe para este lado, só um instante. Gostaria de ficar livre desse

nervosismo? Gostaria? Levante a mão *assim*, diga: “Obrigado, Senhor.” Agora pode ir e seja curada, em Nome do Senhor Jesus. Deus a abençoe, irmã.

248 Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Vocês O amam? Ele está aqui agora.

249 Irmã, pare de se preocupar com seu filho aí atrás, ele vai ficar bem. O garotinho que foi atropelado, ele vai ficar bem. O pai deu ré e atropelou a criança. Estão vendo? Muito bem, não tenham medo agora, ele vai ficar bem.

Cada um reverente.

250 Muito bem, venha, senhora. A senhora crê que sou servo de Deus? Crê? A senhora crê que o Jesus que carregou a cruz do Calvário está presente agora aqui na plataforma para curá-la? Crê? Não está bem há um tempo, não é? Sim, senhora. Muito bem, gostaria de se recuperar dessa asma que tem. Venha cá um instante.

251 Pai, eu abençoo esta mulher, em Nome do Teu Filho, Jesus, para que fique sã. Concede esta bondosa bênção. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

252 Muito bem, senhora, não tema mais. Pode ir e seja feliz. Cristo a cura.

253 Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Vocês O amam de todo o coração agora?

254 A irmã se sente muito diferente agora, não é? Veja, esse nervosismo a deixou, essa tensão. Agora, muitas vezes dizem nervosismo: “Caia em si.” Está vendo? Isso não deve ser feito, é algo que causa isso. Agora, quando a irmã estava aqui há pouco, foi como uma nuvem negra vindo, flutuando contra mim, fazendo: “*Fuuu, fuuu.*” Agora, isso se foi da irmã. A irmã está bem agora. Agora vá, e que a paz de Deus esteja sobre a irmã, pois ficará curada.

255 Muito bem, todos reverentes, e tragam o bebê. Como vai, mãe? Misericórdia, olhem para o bebê! A irmã está muito doente, não está? [A irmã fala com o irmão Branham—Ed.] Sim, senhora. A irmã crê que Ele a curará? Ele pode ouvir? Em que ouvido foi, senhora? A irmã crê nisso de todo o coração? Venha cá um instante.

256 Misericordioso Pai Celestial, venho em Nome do Teu Filho, Jesus, como Teu servo, pedindo a libertação desta mulher. Concede, Deus Todo-Poderoso. Que ela saia daqui esta noite uma pessoa normal e sã. Em Nome de Jesus Cristo. Amém.

257 A irmã me entende bem agora? Está me ouvindo bem? Há quanto tempo está assim? A irmã está bem agora? Consegue ouvir bem? Isso acabou. A irmã está curada agora, pode ir regozijando-se. Deus a abençoe, irmã.

258 Digamos: “Graças a Deus.” A pequena mulher . . . Sim. Muito bem. Todos, sejam reverentes.

259 Muito bem, venha, senhora. Não tema, somente tenha fé, nosso Senhor está aqui para curá-la. Todavia, a irmã está—está com muito medo de que haja algo errado. Eu não . . . sim, eu sei, é câncer. A irmã sabia? A irmã está com medo de que isso a leve. Tenha fé em Deus. A irmã está na Presença Dele agora. O único que pode ajudá-la, que pode lhe fazer bem, a irmã está perto Dele agora, não eu, seu irmão, mas Isto que a irmã sabe que está presente ao seu lado. A irmã está consciente disso, não está? A irmã sabe que há Algo ali.

260 Muito bem, venha cá um instante. Quero lhe mostrar algo, quero que olhe para minha mão. Parece a mão de um homem comum, não é? Quero lhe mostrar os efeitos de um câncer. Ponha a mão aqui na minha. Agora olhe ali. Está vendo essas coisinhas brancas passando pela minha mão? Eu chamaria isso de vibração de câncer. Quero que a audiência olhe para isso.

261 Agora, observem aqui, tirarei minha mão, olhem para minha mão agora. Estão vendo? Ponho minha mão nela. Ponha esta outra mão *aqui* em cima, irmã. Venha cá, Billy, sei que não há nada de errado com você. Notem a mão do meu filho aqui. Vou colocar . . . Olhem para a minha mão agora, normal como a de qualquer outro homem. Está certo? Agora, notem aqui, porei minha mão. Agora, coloque a mão esquerda. Agora mude de mãos, irmã. Agora, coloque *esta* mão. Agora olhem aí. Estão vendo o que quero dizer? Agora, há algo que você sabe que está aí. Agora, creio que a visão lhe disse o que era, câncer.

262 Agora, veja, em você há uma—há uma—uma força, em outras palavras, é um tumor vivo. Agora, quando você nasceu, você era apenas um pequeno embrião no ventre da sua mãe, e começou a desenvolver—desenvolver células, deu à luz uma criança, e a irmã está onde está agora, uma multiplicação de células. Está certo? Agora, há uma outra coisa aí que tem uma multiplicação de células, que se chama câncer. Tem uma vida, uma vida diferente da sua, está em você, consumindo-a.

263 Agora, aquela vida ali, e eu sendo ungido, e a irmã está . . . A irmã sabe que há algo acontecendo, não sabe? Agora, observe *aqui* quando a irmã põe a mão ali, observe os resultados disso. Agora, Jesus disse na Bíblia aqui: “Porão as mãos sobre os enfermos.” Está certo? É o que Ele quer dizer. Agora, está vendo? Agora, quando movo suas mãos, afasto-as, observe *aqui*, eu pus a mão, não há diferença. Agora, audiência, veja isso.

264 Agora, não posso fazê-lo deixar a mulher; eu sei o que ela tem. Agora, há uma vida ali, um crescimento maligno, vai tirar a vida dela, se algo não for . . .

265 Agora, a única coisa que poderia acontecer seria como se lhe tirassem a vida, o corpo dela cairia aqui morto, ainda

estaria aqui, mas estaria, não estaria ativo, mas ela por fim se decomporia e desapareceria.

<sup>266</sup> Agora, se essa vida sai do câncer, o câncer morre, a mulher ficará bem por cerca de setenta e duas horas, então, quando o câncer começa a deteriorar, ou apodrecer, então a corrupção se instala, e o câncer está nela, o tumor está morto, como um tumor ou algo assim, e um pedaço de carne, e então a corrente cardíaca, ou a corrente sanguínea o capta e a faz ter febre, e fica enferma por umas vinte e quatro horas, algo assim, talvez um pouco mais, e então ela fica boa.

<sup>267</sup> Mas agora, observem aqui: A Bíblia disse: “Pela boca de duas ou três testemunhas, que toda palavra seja confirmada.” Está certo? Quantos dizem que isso é Escritura? Muito bem. A mulher é desconhecida minha. Não me lembro do que lhe foi dito, porque eu não . . . não . . . Mas sei que era câncer. Mas o que eu disse foi a verdade, foi?

<sup>268</sup> Agora, a irmã é desconhecida, e nós dois somos humanos, e a irmã vem aqui, e põe sua mão na minha. Agora, em primeiro lugar, há uma testemunha, que Ele—que Ele lhe disse o que estava errado, ou o que foi feito, ou . . . Foi isso, não foi? Essa é uma testemunha. Aí está outra testemunha de que há algo fisicamente acontecendo que vocês podem ver com seus próprios olhos. Olhem, estão vendo essas pequenas, como verrugas correndo pela minha mão? Estão vendo?

<sup>269</sup> Olhe, desordem feminina, também. Não é mesmo? A irmã tem isso há algum tempo. Ah-hã. Nunca a vi na vida, e como saberia disso? A irmã sabe que há Algo sobrenatural, ungindo aqui, não é? Agora, se eu tomasse isso . . . Se isto a deixasse, isso pararia, senão, eu—eu não posso fazê-lo sair. Mas a irmã crê em mim? A irmã me aceita como profeta de Deus, Jesus Cristo como seu Curador? A irmã aceita? E crê que eu lhe disse a verdade?

<sup>270</sup> Oremos. Agora, audiência, agora, este é um caso persistente de câncer. Se a deixará ou não, não sei. Quero que ela observe, quero seus olhos abertos, observando minha mão. Posso pôr . . .

<sup>271</sup> Quero que note, senhora, não é como alguém lá está pensando, não pense que isso é telepatia mental, não é. Agora, tire isso da mente, veja, porque não é. A telepatia mental mostra algo assim?

<sup>272</sup> Vocês dizem: “Você está lendo a mente da mulher.”

<sup>273</sup> Isso mesmo, mas eu não leio mentes. Jesus Cristo lia a mente das pessoas. Está certo? Ele percebia seus pensamentos. Mas Jesus disse . . . Já viram um leitor de mentes pregando o Evangelho? Não, não faz isso. Vocês já viram alguma pequena placa por aqui, na rua, cobrando das pessoas para enganá-las. Mas Jesus disse: “Pelos seus frutos os conhecereis.” Não pode a árvore má dar frutos bons, nem a árvore boa dar frutos maus. Está certo? E não é telepatia mental, claro que não.

<sup>274</sup> Eu, como digo, senhora . . . Veja, não se pode . . . Veja, não é a posição em que sua—sua mão está, está em toda parte. Está vendo? Mas quero que observe a minha mão. Se sair, quero que a irmã creia, se sair, muito bem; senão, a irmã está . . . a única coisa que sei, irmã, é fazer as pazes, manter a paz com Deus, ir ao encontro Dele em paz. Se isso a deixar, a irmã ficará bem. Agora, é sua fé em Deus que determina isso. Mas ajudarei por meio da oração, para ver se isso a deixará, isso a animaria. Está vendo? Mas viria de novo se a irmã descesse. A irmã precisa crer, exatamente como na salvação, a irmã tem de crer que está salva, e agir de acordo.

<sup>275</sup> Mas, agora, todos inclinem a cabeça. E se alguém sentado aqui é surdo, diga-lhe para ficar com a cabeça abaixada durante este tempo, e não levantar a cabeça, até que eu os avise. Quero que a senhora, a paciente, observe, a irmã é a que tem câncer.

<sup>276</sup> Nosso Pai Celestial, Tu conheces todas as coisas, e sabes que não estou aqui tentando fazer um show público para exibir os Teus dons divinos. Mas meu coração está emocionado esta noite em saber que aqui na cidade Teu—Teu Espírito ungiu Teu servo para ver e saber estas coisas. E aqui estão meus parentes, meus irmãos, minha mãe, muitos dos meus entes queridos estão sentados aqui. Ó Deus, como Te agradeço por estares sempre perto!

<sup>277</sup> E agora, esta senhora veio com câncer, um demônio horrível chamado pelo nome médico de câncer, Tu o chamarias de demônio, o que é, um atormentador do corpo dela. Sabendo que só lhe resta um pouco de vida, a menos que a ajudes, rogo-Te que tenhas misericórdia. Peço agora que esta mulher aqui veja e mostre os resultados físicos, e como meu braço está enrijecendo e morrendo, parece que está—está adormecido, ou algo assim, onde o poder daquele inimigo que foi enviado para tirar a vida dela. Deus, tem misericórdia!

<sup>278</sup> Tu, espírito de Satanás, que amarraste a mulher, em Nome do Senhor Jesus Cristo, deixa-a, sai dela!

<sup>279</sup> Agora, todos de cabeça inclinada, eu não abri os olhos, mas, senhora, não mudou, mudou? Está exatamente como estava, o câncer ainda está aí, está escondido. Agora tenha fé agora. Vamos orar. Todos inclinem a cabeça agora e permaneçam em oração. E a irmã observe.

<sup>280</sup> Pai, por favor, se fiz algo errado, perdoa-me. E este inimigo está tentando tirar a vida dela. Amado Deus, Tu, o Espírito que veio a mim, estava lá naquela sala aquela noite e me disse para ir fazer estas coisas, que Tu estarias comigo, Tu abençoaste isto, Senhor, e provaste que é verdade. E agora, Senhor, venho humildemente em Teu Nome pedir esta bênção. E eu não . . . Não irás, Pai, por favor, não me culpes por parecer tentar fazer disso um show público, mas, Senhor, abençoa esta estimada mulher

e dá-lhe este grande testemunho, enquanto ela está observando minha mão, reverentemente, sabendo que sua vida será só de mais alguns dias, a menos que Tu a ajudes, e ela irá para casa com ânimo e ficará bem. Abençoa Teu servo, Senhor, eu testifiquei de Ti.

281 Agora, Tu disseste: “Em Meu Nome expulsarão demônios.” Ajuda-me enquanto avanço no espírito da fé para desafiar esse grande e horrendo demônio que está tirando a vida dela.

282 Tu, demônio chamado câncer, venho no Nome representativo de Jesus Cristo que morreu no Calvário, conjuro-te pela morte Dele, afirmando ter dom de cura divina que me foi ministrado por um Anjo, do que tu estás ciente, sai da mulher, em Nome de Jesus Cristo, deixa-a!

283 Aí vai. Mantenham a cabeça inclinada, em todo lugar.

284 Agora, senhora, antes de abrir os olhos, algo aconteceu então, não foi? Podem levantar a cabeça, todos, antes de mim. Algo está acontecendo. A senhora está curada, a senhora sabe quando isso a deixou. Vá para casa agora, a senhora vai ficar curada. Deus a abençoe.

285 Oh, digamos: “Graças a Deus.” Graças a Deus! Agora, tragam a senhora aqui de novo só um instante, por favor, para que. . .

286 Venha cá, irmã. Quero que a audiência aqui veja minha mão agora. Volte dando a volta por aqui, para que vejam o que aconteceu ao. . . Agora, há pouco, quando eu segurava sua mão, grandes saliências brancas corriam pela minha mão. Olhe para isto agora. Está vendo? Agora, algo aconteceu, não foi? O que aconteceu? A irmã está curada. Vá para casa, fique boa agora, irmã, sua fé a curou.

287 Digamos: “Louvado seja Deus.” A Bíblia disse: “O povo louvava a Deus por tão maravilhoso. . .” Esse não sou eu, esse é o Senhor Jesus, seu Salvador, Ele está aqui na plataforma. O mesmo ato que estava na Escritura está sendo feito bem aqui. “Crês tu isto?” Muito bem. Tenham fé.

288 Muito bem. Venha, senhora. Como vai? Pessoa que parece muito amável, percebo que é cristã. Como eu saberia que a senhora é cristã? Lembrem-se, o Espírito estava sobre nosso Senhor, de modo que quando Filipe veio a Ele, Ele disse: “Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!” Mãe. . .

Ele disse: “De onde me conheces?”

Disse: “Quando estavas debaixo da árvore.”

289 E eu a conheci quando lhe disseram que a irmã tinha problema de coração. Não é mesmo? Agora vá e fique curada em Nome do Senhor Jesus. Deus a abençoará. A irmã vai ser. . .

<sup>290</sup> Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Ouçamos esta audiência dizer: “Louvado seja o Senhor.” Louvado seja o Senhor! Parece bom.

<sup>291</sup> Muito bem. Venha agora, traga a senhora, por favor. Como vai, irmã? A irmã e eu somos totalmente desconhecidos, não somos? Eu não a conheço. Quero lhe falar só um instante, algo, vejo isso se movendo diante de mim. [O irmão Branham fala com a irmã longe do microfone—Ed.] Está certo? Agora, ninguém veria isso, só o Deus Todo-Poderoso. Está certo? Levante a mão se é verdade. Só o Deus Todo-Poderoso saberia disso, o que foi dito à senhora agora, quando a vi, o que ela estava fazendo e contei agora. Está certo, senhora? Muito bem. A irmã está curada, a irmã creu, pode ir e ficar curada.

<sup>292</sup> Digamos: “Graças ao nosso Senhor Jesus”, todos agora. Amém. Tenham fé em Deus, Deus fará com que aconteça. Vocês creem? Nosso Senhor Jesus está aqui agora.

<sup>293</sup> Amigos, temo que não estejam conscientes do que está acontecendo. O próprio Deus da Eternidade, o Deus que fez os Céus e a terra, o Deus que estava sobre nosso Senhor Jesus, O ressuscitou dos mortos, O ungiu e Ele andou fazendo o bem, está aqui neste auditório em Jeffersonville, Indiana, esta noite. Ele está aqui agora, sejam reverentes, creiam de todo o coração.

<sup>294</sup> Muito bem, tragam a senhora. Todos muito reverentes.

<sup>295</sup> Muito bem, venha. A irmã é a—a irmã é a senhora, não é? Muito bem, venha cá um instante. Como vai, irmã? A irmã é crente, está bem ciente de onde se encontra agora. Agora, Isso não lhe fará mal, veja, Isso é para lhe fazer bem. Agora, há algo errado com a irmã. A irmã está. . . Vejo-a atravessando uma rua. E está descendo um pouco devagar, está com um vestido claro e se inclina para trás, é artrite, não é, ou algu-. . .? Está certo? Artrite? A irmã sai da cama de manhã, eu a vi se mover devagar, não é? Porque mal consegue se levantar. Mas a irmã creu. A irmã me aceita como profeta de Deus? Levante as mãos, em Nome do Senhor, bata os pés várias vezes. A artrite a deixa, pode ir-se da plataforma, aqui está sua bolsa, dizendo: “Graças ao Senhor”, e vá, e O louve.

<sup>296</sup> Digamos: “Louvado seja o Senhor.” assim, todos louvem a Deus. Muito bem. Tenham fé.

<sup>297</sup> Venha, senhora. Como vai, senhora? Está tentando crer, não está, senhora? Agora, tenha fé. Sei o que há de errado com a irmã, mas se tivesse um pouco mais de fé, poderia se levantar daí e ir para casa. Entende? Agora, tenha fé.

<sup>298</sup> Como vai, senhora? A irmã é a que veio aqui, a paciente? Não ache estranho. . . Vejo uma mesa aparecendo diante de mim, tem comida nela, e a irmã a está recusando. A irmã tem problema de estômago, que é causado por uma condição ácida, uma úlcera que está no estômago, causado por nervosismo, fazendo com que sua



comida azede, e tem ácido no estômago e tal. A irmã crê em mim como profeta de Deus? Isso é verdade? Está certo? A irmã crê em mim como Seu profeta? Vá para casa e coma o que quiser, Jesus Cristo a cura. Amém. Sim. Deus a abençoe, senhora.

299 Digamos: “Louvado seja o Senhor.” Muito bem, tragam—tragam a senhora aqui. Tenham fé em Deus, não duvidem.

300 Como vai, irmã? A irmã crê que... em mim como servo de Deus? Se sou capaz de conhecer sua vida pelo Espírito de Deus, então eu—eu sou servo de Deus. A irmã crê nisso? A irmã também está sofrendo de problema de estômago. Também tem um distúrbio feminino, não tem? Não é mesmo? O que acha que aconteceu então? A irmã foi curada, pode ir-se da plataforma, fique sã em Nome do Senhor Jesus. Não duvide mais ou tema, apenas vá crendo.

301 Vocês creem de todo o coração? Quantos de vocês aí creem?

302 Pobre senhora de cor aqui, deitada numa maca, com a mão levantada, a irmã crê, tia? De todo o coração? Crê que sou servo de Deus? Lembre-se, mil e novecentos anos atrás, sendo arrastada pelas ruas de Jerusalém, vinha uma velha e rude cruz, arrastada sobre as pegadas ensanguentadas de Quem a carregava, a caminho do Calvário, Seu pequeno corpo frágil caiu sob a carga, Simão, o cireneu, veio e O ajudou a carregar a cruz.

303 Ele sabe o que há de errado com a irmã. A irmã crê? A irmã me aceita como profeta de Deus? Crê que digo a verdade? A irmã está com um problema de coração. Não é mesmo? A irmã crê de todo o coração? Se crê, levante-se, pegue aquilo em que está, vá para casa. Levante-se, não duvide, levante-se, Martha, levante-se, em Nome do Senhor.

304 E a senhora, deitada nesta maca aqui? A irmã crê de todo o coração? Senhora deitada aqui na maca aqui, o que acha? A irmã crê de todo o coração? Crê que sou profeta de Deus? Aceita-me como profeta de Deus? Fará o que eu lhe disser? A irmã está morrendo de câncer. Está certo? Em Nome do Senhor Jesus Cristo, ponha-se de pé, e Ele lhe dará força, e pode pegar sua maca e ir para casa. A irmã crê? Levante-se.

305 Levante-a da cama. A irmã tem fé. Muito bem. Lá vai ela. Muito bem. O agente funerário pode vir buscar a maca, ou seja o que for.

306 O que acha disso, a outra senhora? Deitada naquela maca, a irmã crê em mim como profeta de Deus? A irmã me aceita assim? Se eu puder lhe dizer o que há de errado com a irmã, crerá em mim? A condição da vesícula está prestes a pegá-la. Não é mesmo? A irmã me aceita como servo Dele? Crê que o que lhe digo é a verdade? Então, em Nome do Senhor Jesus Cristo, levante-se dessa maca e vá para casa. Fique de pé, levante-se, não duvide de nada.

<sup>307</sup> Isso mesmo, ajudem-na aí, alguns de vocês, porteiros. Muito bem, creiam. Olhem para cá, cada um de vocês. Aqui. Muito bem, senhora. Olhem bem nesta direção, cada um de vocês, sejam reverentes enquanto elas se levantam. Olhem aqui, vocês creem aí atrás? Alguns de vocês orem.

<sup>308</sup> O que disse, senhora? A irmã sentada aí, sentada aí chorando, orando, lágrimas rolando. A irmã crê que sou profeta de Deus? A irmã está sofrendo de nervosismo. Está certo? Levante-se só por um minuto. Vejo uma visão passando pela irmã. Algo está acontecendo. Aqui, a irmã sofreu um acidente há pouco tempo. Está certo? Um acidente automobilístico. Isso é verdade? Acene com a mão. Aceite a Jesus Cristo, o Qual a curou. Vá para casa e fique curada.

<sup>309</sup> Todos vocês creem? Estão prontos? Levantem a mão agora.

<sup>310</sup> Nosso Pai Celestial, nós Te pedimos agora, em Nome do Teu Filho Jesus Cristo, que cures cada pessoa que está na Presença Divina agora mesmo, para que fiquem completamente sãs.

<sup>311</sup> Satanás, saia desta congregação, saia de cada pessoa aqui!



51-0923 Os Princípios da Cura Divina  
Escola de Ensino Médio de Jeffersonville  
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2026 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)